



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2023.

ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, declaramos aberta a presente Sessão, convidando a Vereadora Jô Oliveira para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas, e a todos. “Deus é a minha salvação. Terei confiança e não temerei.” Isaías, capítulo 12, versículo 2. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para a Vereadora Carol Gomes para a leitura do Expediente na manhã de hoje.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Expediente da 51ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 7/06/2023. Projeto de Resolução nº 33 de 2023, de autoria do Vereador Anderson Almeida, concede Medalha de Honra ao Mérito a Verônica Araújo dos Santos e dá outras providências. Justificativa de ausências: “A Vereadora Dona Fátima, para a Sessão Ordinária do dia 7/06/2023, devido ao falecimento de um ente querido.” Bruno... é “o Vereador Bruno Faustino, em face do seu comparecimento às atividades relacionadas ao mandato previamente agendadas.”

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Lido, portanto, expediente. Justificado a ausência do Vereador Bruno Faustino e da Vereadora Dona Fátima. Já de pronto, já abro o Pequeno Expediente. O primeiro inscrito é o Vereador Waldeny Santana. Como o Vereador Waldeny Santana está em entrevista nesse instante, passo a palavra para o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos. Saudar em nome do meu Presidente Marinaldo, toda a Mesa. Vereador. Ontem eu fiz uma fala aqui sobre a Rua Chile, lá em Monte Castelo. Porque essa Rua Chile, lá em Monte Castelo, vieram a equipe de obras do governo municipal para que colocasse o asfalto naquela rua. Então, chegou o caminhão de asfalto, chegou uma equipe toda da empresa Rocha. E, no momento que chegou lá, tinha uma parte que as pedras estavam fora do padrão de colocar o asfalto. Então, eles fizeram o quê? Claro que eles tinham que colocar aquelas pedras para depois colocar o asfalto, mas depois do dia seguinte, a própria empresa foi lá e tirou todo o material que asfaltou a rua. Eles vieram para asfaltar, quando chegaram a rua estava com problema em dois pedacinho. Então, a empresa tirou todo o material. “Está ali, ó. O material não tem lá mais não, vocês vêem, vereador.” Então, a empresa tirou todo o material, que esse... esse pedaço de Rua Chile, lá em Monte Castelo, ia ser asfaltada até chegar no Plínio Lemos ali no José Pinheiro. Eu estou fazendo as filmagens. Então, levaram tudo. Os carros tá passando aqui do lado. Desistiram de asfaltar a rua porque, no governo passado, quando tem uma procuração para falar em nome de ex-vereador aqui nessa Tribuna, eles chegavam já na rua botando o asfalto. A Zona Leste teve um banho de asfalto. Se o prefeito, antes do prefeito dê continuidade aqui de Campina Grande. Quando ele



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

saiu, agora candidato a deputado federal, fazendo igual, diz, meu povo, ele comeu tudo lá, lambeu tudo de voto. Porque deu um banho de asfalto na cidade. Nosso gestor da cidade, parece que ele tem medo de asfalto. Chegar na cidade, porque tem muita parte dentro do José Pinheiro que a empresa, a mesma empresa Rocha. Que foi o asfalto da Zona Leste. Deixou uns pedaços de asfalto que meu amigo Olímpio, que nasceu e se criou na Zona Leste, ele sabe do que eu estou falando. Então, aqui tem que ter coragem de falar, denunciar. Porque o prefeito pensa que ele sozinho, falando na rede social. O que é bonito, que a cidade está bonita da voto não, dá voto, Doutor Olímpio, feito você anda na rua, feito o vereador que anda na rua, Waldeny Santana anda nas ruas, vereador aqui de Campinas. Esses 23 vereador aqui trabalham pela cidade, mas tem um gestor da cidade que ele pensa que vereador é ninguém. A mesma caneta que ele tem, a gente tem também, meu irmão. Mesma caneta que o Galego tem, esse Moreno aqui da Zona Leste, Rostand Paraíba tem a mesma caneta. Porque quando chegar as obras que ele está falando dentro de Campina Grande, dentro de Campina Grande, eu vou lá filmar e vou parabenizar. O parque Evaldo Cruz, eu estou esperando levar meus meninos para brincar naquele parque. O Cinema Capitólio, a Praça Clementino Procópio que ele tem que ter coragem de tirar os camelôs de lá e botar em algum canto. Para ser prefeito, tem que ter coragem. Para ser prefeito? Tem que ser igual. Um delegado tem que ter coragem de agir. Se não tiver coragem de agir nas comunidades, as comunidades tá cheio, cheio de papelão nas ruas. Ande dentro de Campina Grande, está cheio de papelão na rua. Não tem gestão na cidade, não, não tem secretário, não? Porque se o secretário não mandar na pasta dele, é melhor ir para casa. Porque se você andar dentro da Zona Leste, vai na Rua Pedro Américo, Pedro Américo. Ali, quando você sai do Plínio Lemos. Só tem papelão na rua. Não sou contra quem é catador, não sou contra. Eu posso até ajudar, mas um minuto, mais um minuto, Presidente. Mas a gente tem que ajudar a comunidade, ficar mais limpa. Né? Porque hoje, dentro de Campina Grande, você faz o que quer. Então, a gente não pode brincar de prefeito não. A gente tem que trabalhar na sinceridade, chamar os vereadores. Pode ser de oposição, de situação, porque vereador está para trabalhar por seu trabalho. Todos os dias vou nas comunidades, converso, vá lá na Ponte da Cachoeira, em frente ao Posto Tota Agra. Vou olhar como é que tá aquela ponte? A sorte que os caras fizeram um concreto bom, mas lateral, se você vacilar, você cai dentro do canal. As casas do povo na Zona Leste, que é para construir que tem um programa para morar melhor. Esse programa não lançou ainda? Vai ser tudo em última hora. A fazer os banheiros, pobre lá mesmo. Tem pobre lá, não tem nem banheiro para fazer um serviço fisiológico para chegar de manhãzinha, tomar um banho, usar o banheiro bem bacaninha, aliviar pelo menos a barriga. Vai lá ajudar os mais humilde. Festa é bom, São João tá aí, uma maravilha. A empresa está aí, uma maravilha, mas vai nas comunidades. Eu estou dando luz, que meu pai dizia, não dê luz não, que a sua se apaga. Eu estou dando uma luzinha aqui ao galego que gosta de festa, festa não dá voto, a festa a gente tem que botar nas comunidades, que a comunidade leva a cadeira, leva a mesa, e comunidade se entende com comunidade. Vá para as comunidades de Campina Grande e resolva os problemas da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comunidade, porque Campina Grande, vou dizer, viu? O negócio tá feio. O negócio tá feio, parece que não existe prefeito na cidade. Eu fico até triste com essas coisas, mas vereador na cidade existe, tem 23 que trabalha.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Comunico que está de forma *on-line* participando da Sessão, o Vereador Anderson Almeida Pila, o Vereador Aldo Cabral e a Vereadora Ivonete Ludgério. Bom, com a palavra o Vereador Waldeny Santana, inscrito no Pequeno Expediente, mas antes passo a palavra para a Secretária Carol Gomes para a leitura de justificativa de ausência.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: “Justificativa de ausência do Vereador Renan Maracajá, na Sessão Ordinária realizada no dia 7/06/2023, em face de encontrar-se em agenda parlamentar externa em João Pessoa impossibilitando a presença da sessão no dia de hoje. Respeitosamente, assessor parlamentar.”

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, ocupo a Tribuna na manhã de hoje para, mais uma vez, reverberar o nosso trabalho, e por coincidência, ou providência divina, o assunto que abordamos hoje, estávamos conversando com um colega que coordena um setor da Semas que trabalha com a comunidade LGBT, e veio reverberar, veio trazer a informação que viu a nossa fala na Tribuna dessa Casa. Sobre moradores de... sobre o auxílio para moradores de rua. Uma sugestão que apontamos para que fosse criado o auxílio emergencial para os moradores de rua. E nós apontamos a necessidade, Vereadora Jô Oliveira. Da necessidade da criação desse auxílio, porque nós estamos vendo se formar na cidade verdadeiras Cracolândias, verdadeiro centro de consumo de entorpecentes. E eu fui muito preciso. Na minha fala com o colega, quando eu disse, nós enxergamos o problema. Eu fiz uma fala ontem sobre o papel do vereador aqui nessa Tribuna. Que nossa função é reverberar, encontrar alternativas para a solução daqueles problemas. E nós apontamos a saída, nós dizemos, cria-se o auxílio emergencial e cria-se a alternativa que é a fonte de recursos, que seria, nós temos aí duas fontes de recursos, fundo municipal do lá que trabalham com o Procon, que é o fundo do Procon lá que eles arrecadaram, o fundo da arrecadação de multas, né? Fundo de direitos difusos que eu estava confundindo também com o fundo dos conselhos, que também tem essa fonte de recursos para a criação desse auxílio emergencial para moradores de rua. Então temos a fonte de recursos, temos alternativa e a execução do problema. Aí nós temos a parte técnica operacional. Se você vai ter direito ao auxílio, se fosse aceitar ser internado, ser tratado, se você vai ter direito ao auxílio mediante alguns critérios, existe a parte técnica. Que deve ser realizada pela Secretaria municipal de assistência social. Eu costumo dizer, Vereadora Carol Gomes, que eu não falo daquilo que eu não conheço. A parte operacional, a parte técnica, cabe a quem está ocupando a pasta e há o corpo de pessoal daquela pasta. Cabe absorver a ideia, que foi muito bem aceita pela



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

população, pela visibilidade que foi dada. Nós tivemos aí vídeos com mais de 80 mil visualizações e nós temos recebido também um feedback da população nesse aspecto. Então, cabe à parte técnica operacional executar. Nosso papel é reverberar o problema e apontar a saída e é isso que fazemos como vereador, nós também há muito meses atrás, há meses atrás, Vereadora Carol, nós apontamos um problema que é a Praça Clementino Procópio. Os comerciantes, mais especificamente da Praça Clementino Procópio, nós preocupados com aquela situação, nós já sugerimos ao governo municipal que buscasse. O Vereador Rostand Paraíba, a concessão, a cessão do espaço do Fórum Afonso Campos, até porque vai ser feito ali a revitalização da Praça Clementino Procópio, para onde irão os comerciantes da Praça Clementino Procópio, aqueles ambulantes. Nós temos uma preocupação, nós temos uma preocupação com aquele comércio e sugerimos no início do nosso mandato. Nós temos um vídeo nas nossas redes sociais que pegasse aquela concessão do Fórum Afonso Campos, adaptasse uma galeria daquela para receber aqueles comerciantes. Então, esse é o nosso papel como vereador, enxergar o problema e apontar a saída, além de legislar, fiscalizar, cobrar. Fiquei muito feliz que hoje nós teremos a assinatura da concessão do empréstimo de 50 milhões de reais que foi viabilizado pelo governo federal, articulação do Senador Veneziano Vital do Rêgo e que as obras aconteçam, nosso papel é acompanhar a execução dessas obras que sejam gerados emprego, renda na nossa cidade, que seja alavancada a economia do nosso município, porque nós sabemos que a construção civil tem esse poder de gerar emprego, renda, e ativar o comércio e a atividade econômica da nossa cidade. Então, nosso papel enquanto parlamentar, e eu sou um entusiasta das emendas impositivas do Vereador Olímpio Oliveira, poderia avançar ainda mais. E se nós tivéssemos esse instrumento. Mas a Casa entendeu que nós não deveríamos ter esse instrumento, mas é bom deixar claro para que todos que nos ouçam, quem executa, quem realiza é o poder executivo, são os secretários ordenadores de despesa. Não ponham na conta do poder legislativo o que não compete ao vereador, enfatizando, enfatizando mais uma vez, o papel do vereador é legislar, fiscalizar, cobrar e reverberar a sua visão de mundo e a sua visão política. Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela liderança, o Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia. Bom dia a todos. Eu queria parabenizar mais uma vez o Vereador Waldeny Santana, que sempre tem feito um trabalho na nossa cidade. E tem demonstrado e prestado conta a essa Casa. Como também muitas vezes mostra a dificuldade, mas ao mesmo tempo, aponta a solução. Eu queria parabenizar Vossa Excelência por esse trabalho que... que Vossa Excelência tem feito. E ao mesmo tempo, só para que a gente possa trazer essa informação. Em relação aos ambulantes, né? Aos comerciantes da Praça Clementino Procópio. Nós tivemos a oportunidade de já fazermos, acredito que a quinta reunião, inclusive. Com os que representam os ambulantes ali daquela área. E uma das coisas, Vereador Waldeny que a gente tem nessas reuniões pautado. Uma preocupação é identificar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quem de fato realmente são os comerciantes que estão ali. Porque hoje na Praça Clementino Procópio a gente sabe que existe uma verdadeira Feira de Troca. E, têm alguns, algumas bancas que estão instaladas lá que as mesmas pessoas, a gente conseguiu identificar que as mesmas pessoas, que estão, são proprietários daquelas banca tem nos Shopping Edson Diniz também um quiosque, uma banquinha lá. Então, está sendo feito essa triagem. O secretário Joab está acompanhando, o procurador Aécio também tem participado dessas reuniões e a gente já está viabilizando um local, né? E aqui eu não, eu não, eu sou uma pessoa que eu não faço nenhuma. Nenhum tipo de propaganda enganosa. Eu sou. Eu sou uma pessoa que eu tenho, inclusive, tive com Olímpio, do Vereador Olímpio Oliveira. Estive na Praça Clementino Procópio. É. É numa situação que o Vereador Olímpio Oliveira provocou para a gente estar na Praça Clementino Procópio. E após, saímos lá da da. Lá da da praça Clementino Procópio, Vereador Olímpio. Vereador Olímpio. Após sairmos da praça. Nós fomos à Rua João Pessoa. E lá, numa sugestão do próprio vereador Olímpio que aqui eu não tenho eu, eu como eu, disse ontem, sou desprovido de vaidade. Vereador Olímpio até me apontou uma solução numa daquelas ruas que seria ideal para a gente fazer ali um Calçadão, aproveitando, tirando aquele pessoal da Rua João Pessoa e eu levei essa sugestão. Está sendo estudada, né? Inclusive claramente disse, quem fez a sugestão, disse, não tem nenhuma dificuldade nisso e é uma das possibilidades de porventura, se der certo, a gente levar eles para aquele local, mas quero tranquilizar Vossa Excelência também, se quiser Vossa Excelência participar do processo, em reuniões, fique à vontade, estamos aqui. Tô no papel, não é? De líder, tentando encontrar algumas soluções até onde, como Vossa Excelência disse, né? Nós temos uma competência. E a nossa competência, às vezes, a gente procura resolver além de nosso limite. Mas a gente tem um limite, e o limite de decisão não é nosso. Mas foi levado a sugestão, aceita com bom grado, não é? E eu creio que tá bem alinhado essa discussão com aqueles ambulantes que ali está. Quando tiver uma próxima reunião convido Vossa Excelência pra participar junto conosco. Muito obrigado, Excelência.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPALÉGUAS: É... Dando seguimento ao... Pereira pra fazer uso da palavra.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, esse último final de semana eu recebi inúmeras informações, vídeos atualizados, a respeito do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande Dom Luiz Gona... Gonzaga Fernandes que pertencem ao Governo do Estado. Eu espero que aqui não usem do artifício de dizer que este Vereador está mentindo ou quem mente rouba, porque um... A fala, o vídeo, fala muito mais de que qualquer palavra minha e eu gostaria... E Ribamar pudesse apresentar... Da semana passada que eu venho recebendo pra agora o que vem ocorrendo no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande Dom Luiz Gonzaga Fernandes e vo... Vossa Senhoria Ribamar já puder colocar, gostaria de aproveitar... No Município ou na Prefeitura Municipal. Pode adiantar Riba,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque demorou um pouco... Mas adianta só um pouquinho porque tem a pessoa que muda de sala. Vejamos lá. Depois espero que os rádios codificados pelo Estado nas emissoras de rádio, não diga eu estou requeitando denúncia, isso aí é um dos tetos de uma das alas do Hospital de Emergência e Trauma que digo aqui tem um papel importantíssimo na saúde do Município de Campina Grande, mas não é o paraíso que se dizem ser. Camas quebradas, e isso nós recebemos de servidores da própria instituição, que nos manda porque sabe do nosso compromisso de falarmos a verdade. Se eu estiver mentindo, essas filmagens podem ter sido elas modificadas, ou seria a famosa *fake news*, como chamam, não é? Tá aí o paciente. Tem um desse vídeos, o funcionário sai de uma das salas e diz, ele vai ficar aí até a hora que der, não tem o que ser feito. Lá na frente tem um pequeno vídeo. Veja que a recepção está superlotada e esse é o Hospital, um dos maiores hospitais administrado do Governo do Estado e se propaga aos quatro cantos que custa milhões de reais para Campina Grande mensalmente, não é? Esse... São um modelo do governo João Azevedo, da política do governo João Azevedo, e foi eleito sobre fortes acusações do maior esquema de corrupção no país e no Estado da Paraíba que foi a Operação Calvário, não é? Governo que se firmou, e era o braço direito, o homem número 1 do o... Do operador do esquema de corrupção no nosso estado que foi Ricardo Viera Coutinho, que ontem, o, domingo, estava desprezado em uma bancada em time de futebol lá em João Pessoa. O cangaço, o couro e o osso da política... A múmia da política campinen... Paraibana que está pagando todo mal que fez a muita gente. Estava lá aquele cangaço desprezado em uma arquibancada, né? O fim da esquerda sempre aquele. Desprezado, jogado, ele e o filho lá esquecido. Tá aí o resultado da Saúde que nos deixa. E nós queremos esquecer que Azevedo foi eleito em cima de uma... Foi a Operação Calvário. Tem mais outro vídeo, né? Ribamar. Tem outro, de ontem, o... É... Mais embaixo. Olha os corredores do Hospital de Emergência e Trauma. E eu gostaria de discutir aqui a Operação Calvário com... Quem quisesse desejar, para a gente trazer a memória como esse Governo chegou ao poder... Botaram um conezinho no meio, parece um cone da STTP. Não tá abrindo, Riba? Não está. Oh! Rapaz. Que pena. Esse é um deles. Mas ontem o blog do Ninja, acho que está aí, o blog do Ninja, divulgou ontem e lá fotografaram e mandaram para um dos blogs, e olha que hoje nos programas matu... É... É... Nos programas vespertinos... Ma... Vão dizer que esse Vereador está requeitando denúncias. Blog do Ninja tem acesso ao que é os print e alerta sobre retenção de macas... Do SAMU no Hospital de Trauma de Campina Grande. É *Fake News*, é? É *fake*? É não... Não é... Não é *fake* não, né? A cama, olha. A Unidade, a 7 SAMU Campina Grande. Bom, eu estou mostrando com fatos e dados, e aí a um blog renomado em nossa cidade, que mostra o abandono dado ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. E volto a dizer, é importante, é relevante, se necessita mais de ajuda, mas esse não pode ser o tratamento de um hospital que o Governador disse que gastou milhões, e que gasta milhões semanal... Ano... Mensalmente. E volto a dizer, um Governo que foi eleito sobre as graves denúncias da Operação Calvário, do maior esquema de corrupção visto no Nordeste, no Estado da Paraíba, compreendendo os Governadores de Esquerda do eixo do mal, estes que fizeram isso está aí o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

resultado. E eu espero que diga, e que mente, está mentindo, porque a semana retrasada alguém dizia aqui que, o competente Doutor Tito estaria mentindo, e por ser mentira, poderia roubar. Eu... Tá ai as imagens que falam mais alto e falam por si só.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPALÉGUAS: É... Ainda em tempo, queria registrar a visita do Coronel Cunha Rolim nesta Casa, vamo dizer que a Polícia Militar é sempre bem-vinda, agradecer aqui a presença do Coronel. Dando continuidade ao Pequeno Expediente convidamos o Vereador Janduy Ferreira pra fazer uso da palavra. Também o Vereador Alexandre Pereira pra conduzir os trabalhos.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência declina do seu... Então, uma declinação do colega Janduy. Ele fica ali na relação que será o próximo ainda ao Pequeno Expediente. O Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadores e Vereadoras, funcionários dessa Casa, Assessores Parlamentares, amigos e amigas de Campina Grande. Qual é a maior prioridade de Campina Grande hoje? Vou repetir a pergunta. Qual é a maior prioridade de Campina Grande hoje? Essa pergunta deveria ser feita pelo atual gestor ou por qualquer gestor bem intencionado com o futuro de Campina Grande. Ouvir a população, sentir a pulsação, perquirir, investigar, mensurar, o que é que o cidadão campinense, a dor que ele sente, a dor que mais aflige nos dias de hoje. Eu digo isso, porque eu tive o cuidado desses dias de ler letra por letra todos os Projetos, hoje Leis, de postulação de empréstimos por parte do Governante de Campina Grande. Li o que hoje está sendo assinado, li o outro de 40 milhões e o dos famosos 52 milhões de dólares. Eu não encontrei uma linha sequer, nesses Projetos, aquilo que eu tenho como desconfiança que seja uma grande prioridade de Campina Grande. Eu não vi nenhuma linha nesses três Projetos, que orçam em torno de 300 milhões de reais, para que nós possamos resolver a situação do Hospital da Criança e da Maternidade de Campina Grande, a Elpídio de Almeida. Eu vi o Prefeito gerar uma expectativa de um Hospital Materno Infantil. Ele gerou essa expectativa nesta Tribuna. Ele esteve aqui na abertura dos Trabalhos Legislativos do início do ano e gerou expectativa de que esse seria uma prioridade do Governo, a construção do Hospital Materno Infantil. Até mesmo porque Campina Grande como é uma cidade ufanista, falar de ideia pequena você não tem ibope. Se você chegar e dizer, eu vou concluir o, o, Hospital da Criança que ali está, isso não tem nenhuma relevância. Você tem que falar de coisas grandiosas, afinal de contas, nós estamos em Campina Grande. Então, se deixa de lado a concretude de uma obra que se arrasta por anos e que serviu pra eleger muita gente, e diz "olha, nós estamos com grande projeto, Hospital Materno Infantil de Campina Grande". Que vai agregar um Hospital da Criança e uma Maternidade. E o dinheiro? De onde virá o dinheiro? De onde virá o dinheiro, se não existe dentre as propostas estabelecidas em 3 Projetos de acesso a empréstimos, nem um centavo sequer, para essa obra que eu reputo e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que aí sim, é relevante para Campina Grande. Campina Grande padece da assistência médica para crianças e para senhoras parturientes. Então essa a grande questão que eu coloco, de que Campina Grande cresce sem planejamento e de que Campina Grande, hoje mais do que nunca, não escuta, não escuta a população. A Administração ela não tem... Um momento assim de humildade e dizer, eu vou conversar, por exemplo, com um feirante. Pra saber o que... que o feirante pensa a respeito do Projeto de Reforma do Mercado Central. Como Romero Rodrigues fez no passado, deixou o Projeto pronto. E esse Projeto foi jogado fora como que não tivesse custado nada aos Corpos do Município. É muito bom aqui e acolá se ouvir a população, o povo, porque você vai se surpreender com a sabedoria da nossa gente. Era só essa a indagação que eu vou fechar minha fala, deixando para cidade de Campina Grande, afinal, qual é a prioridade de Campina Grande hoje? Qual a obra que seria mais importante pra Campina Grande hoje? Para o Vereador Olímpio Oliveira, o Hospital Materno Infantil. Mas eu não sei se essa é a mesma vontade, é a vontade de Campina Grande ou a vontade do Prefeito, porque se fosse, estaria lá esta obra dentro das prioridades estabelecidas nos empréstimos de 300 milhões que Campina Grande está fazendo. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE DO SINDICATO: Fazer duas correções a fala do colega Vereador Olímpio. A primeira, de que o Hospital ajudou a eleger muita gente. Eu não entenderia que o Hospital ajudou a eleger muita gente porque o Hospital não tava funcionando. Então, não ajudou a eleger ninguém. Isso é fato. Se é que o Vereador falou por essa lógica, por esse caminho. Quem tirou dividendos políticos do Hospital, se o Hospital não funcionou? Não houve, não houve vantagem, absolutamente, pra ninguém. Minha, minha, opinião. No segundo ponto, dizer que a cidade não dialoga com a população não é verdade, porque aqui nós temos os Conselheiros, as pessoas dos conselhos e 23 Vereadores que vêm a esta Casa. Eu participei de 2004 de inúmeras reunião ali no museu, aqui do Assis Chateaubriand, com os feirantes e uma Comissão, inclusive uma senhora, que eu não me lembro o nome, veio de Minas Gerais pra fazer um trabalho voltado a reforma da feira e... A... U... A... A Lei que cuidava aqui do... O código de postura do Município. Eu depois desistir de ir po... Pa as reuniões porque ninguém lá se entendiam, os feirantes nunca se entendiam. Você chegava com o Projeto os feirantes mudavam o Projeto. Inclusive, houve uma época, eu disse aqui, olha, eu não acredito na reforma da Feira Central. Esse Vereador aqui não acredita. Já disse isso e volto a dizer, nós vamos morrer, nossa geração vai morrer e a reforma não vai sair. É por que o Gestor que tá de plantão quer? Não, não quer, porque quem tá lá tem muitos interesses que não vai permitir que aquela obra saia. Isso é um discurso oco, fofo, balofo, de tá batendo numa coisa que não funciona. Vamos ser realista pra população. Pode ter os milhões que tiver. Voltou com Veneziano, voltou com Romero, vai voltar com Bruno, porque não sai. Não é o Gestor que não queira. São os interesses que lá estão que são muitos. São muitos interesses que serão contrariados quando tiver que abrir aquela Avenida pra sair lá na Maternidade, quando tiver que cavar aqueles esgotos pra tirar os ratos que estão ali, quando tiver que diminuir centenas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de barraca que pertencem a um único proprietário que muitos morreram e o camarada foi tomando... Chega ali e diga, fulano vai ter que doar, Vereador Rostand, três barracas daquele meio pra vê se o camarada, o chefe de lá, quer entregar uma. Eu não acredito. Eu sou Vereador, eu digo... Eu digo, mas digo isso com tranquilidade, eu não acredito na reforma da Feira Central. Eu acredito, na purificação das águas do Açude Velho e do Açude de Bodocongó. No desassoreamento. Mas não acredito na reforma da Feira. Pois não. Vou, vou, conceder Vereador Pimentel, com muito orgulho. Porque até Vossa Excelência sabe aqui da Comissão que foi criada nesta Casa pra discutir a questão da Feira Central. Mas é a Gestão que não quer? Não é. É que você, quando for fazer uma reforma daquele porte, daquele tamanho, você vai mexer com muitos interesses. E você não vai conseguir fazer a reforma da Feira Central com ela funcionando ali, me desculpa, mas não vai. É impossível você fazer uma reforma com as pessoas ali. Você te... Deveria pensar primeiro em retirar, não os prédios físicos que seria impossível, mas os barraqueiros que estão no meio das ruas. Se você for à noite na Feira Central é de fazer vergonha como as festividades de gabiru e baratas que andam muito por ali. É muita sujeira. É muita coisa que precisa ser organizada, trabalhada, então, não é uma questão de, a você é contra a feira, político, não. É hoje mais uma questão de educação e de vontade própria muito mais de quem tá ali trabalhando. Porque, me desculpe, hoje o turista que vem a nossa cidade no período de São João quando ele vai ali uma vez, ele quer ir a segunda? Eu lhe pergunto se ele quer ir a segunda. Eu acho muito difícil. Então, Vereador Pimentel, Vossa Excelência com a palavra.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É... Vossa Excelência me suscitou a falar pela liderança, pelo comentário. Vereador, é o seguinte. Eu entendi muito bem e Vossa Excelência também, a preocupação do Vereador Olímpio Oliveira e da oposição. Eu acho que o Governo tem que começar a dar prioridade, prioridade ética. Prioridade ética é aquilo que se fala todo dia aqui pela boca do próprio Prefeito e a necessidade de dar uma resposta à população. Uma... Uma das coisas importantíssima para nossa cidade, e Vossa Excelência vai ter que concordar comigo, é... É dar um destino. Dar um destino. A... Aquele eu não sei se... Se... O próprio Prefeito e o Secretário de, de, Saúde disse que aquilo não era um hospital. Então, não posso nem chamar, Vereador Olímpio, aquilo de Hospital da Criança. Se oficialmente a própria Secretaria disse que aquilo não é, não está nos padrões. Então, foi gasto muito recurso ali. É preciso dar uma resposta. E 90 milhões é muito mais que necessário, muito, muito mais do que necessário para construir, né? O sonho acalentado nessa Tribuna pelo próprio Prefeito de Campina Grande que disse, e bateu com as mãozinhas, naquele sagrado púlpito ali que o Hospital Materno Infantil iria ser construído. Não precisa mais, Vereador Olímpio, da... Nem, nem da ajuda dos Deputados Federais. Nem dos Senadores, nem disso, nem daquilo. Já tem. Se a obra é em torno de 40 milhões, já tem 90. Tem mais do que... tem mais do que o dobro. O Prefeito hoje tem mais do que o dobro dos recursos para construir, iniciar agora, agora. Eu acho que agora não porque talvez não tenha nem o projeto pronto, nem pronto, né, Vereador? Não tem... acho que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nem... tem só aquele... aquela foto que o cara faz no... no... no computador, porque o projeto é... o que... minuciosamente detalha tudo, acho que não tem, mas já podia começar agora, já podia anunciar a construção. Isso é prioridade, gente. Somos prioridade de investimento e prioridade ética por dois motivos: um, que é necessário que tenha o hospital da criança em Campina Grande, que aquele, realmente... sinceramente. Aquele... o outro que tá feito fantasma, também não. Então, é uma questão de prioridade ética em Campina Grande. Não pode ficar no blá, blá, blá. Não pode apenas condenar o Ex-Prefeito Romero Rodrigues porque ele não entregou o... o hospital. Não pode fazer isso. Tem que dar uma resposta, isso são as prioridades... agora, a questão é o que Vossa Excelência disse: não há prioridade de investimento, não há, e o que... e o que nos... nos remete a... a preocupação, senhores vereadores, senhores jornalistas, o que nos remete a preocupação é... é esse destino: é o destino do maior empréstimo da história de Campina Grande, maior do que a venda da CELB, não é, maior do que a venda do DTO. É realmente, como disse, é um... é um empréstimo pra Campina Grande, o maior do mundo (só faltou isso), mas pra Campina Grande é. O que falta é destino, destino de prioridade e ética, e uma dessas... é... é... não é só a feira central, não é?! Quando você fala nos gabirus, Vereador Alexandre, é verdade. Quando fala na sujeira, eu concordo com Vossa Excelência, mas isso não é... não... é pago: isso existe nos feirantes pagos, aquela "taxazinha", né, do... do que é cobrado, não paga?! Paga a... aos Serviços Urbanos pra fazer a limpeza. É preciso cobrar da Secretaria de Serviços Urbanos, ou se ele não paga, paga em casa, eu pago, você paga, os outros pagam, e é aquela limpeza que é pra ser feita na feira central é pago por todos nós, ou não é? Ou... ou uma fatura à parte? Ou é uma fatura à parte? Se... se tá sujo, me desculpe, tem que chamar o Secretário aqui pra ele responder isso, não é?! Então, é o seguinte: eu acho que tem a feira central. Vossa Excelência não acredita, nem eu acredito, nem os feirantes acreditam mais nessa história, não é, mas tá aí, mas tem quase 500 milhões, meio bilhão de reais em Campina Grande à disposição do Prefeito, né, pra realmente fazer essa prioridade ética nas questões históricas de Campina Grande. A da saúde é o Hospital da Criança, não tem como, não é, e... e... e... e o outro é o... o da feira. O... o... Eu vou escutar Vossa Excelência que eu escutei Vossa Excelência aqui. Então, é isso aí. Eu concordo com Vossa Excelência sobre todos os aspectos, mas é o que tá faltando, na realidade, essa prioridade, que nós vamos ficar aqui. Nós vamos cobrar isso aqui enquanto vereadores, não só como bancada de oposição, mas cobrar a prioridade desses recursos que Campina Grande vai pagar e vai... e vai... e vai suar muito, vai ter muito... o Prefeito futuro vai ter muito aperreio pra pagar isso, mas nós vamos cobrar aqui essa prioridade de investimento.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Acredito que nós não vamos passar por esse sufoco, afinal, a gente vai ter um Governo... temos o Governo do PT, que tá abrindo os espaços aí, vai sobrar dinheiro. Daqui nesses 30 anos, teremos dinheiro que sobra, não vai ter... Todo mundo vai ganhar salário altíssimo. Nós não vamos ter nenhuma dificuldade. Eu encerro o Pequeno Expediente abrindo o Grande Expediente, passando a palavra ao Vereador Luciano Breno. Mas



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

o Senhor tá nervoso por quê? Era só o Senhor ter falado. Não precisa quebrar o vidro. O Senhor pode se acidentiar e nós não queremos isso no Senhor. Nós queremos que o Senhor esteja com perfeita saúde, tá certo?! Tome uma aguinha que eu vou abrir o espaço a Vossa Excelência. Fique à vontade, Vereador!

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu agradeço. Eu aprendi que o contrário do amor não é ódio, é a indiferença. Por isso que eu... eu... eu não aceito indiferença.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Nós estamos vivendo o Governo do amor, paz e amor.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O contrário de amor não é ódio, é indiferença.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: E graças a Deus que isso não habita no meu coração. Pelo menos não. A mim, não!

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Veja só: eu... A respeito do que Sua Excelência falou, eu entendo que uma obra da magnitude do Hospital da Criança sendo entregue, inaugurada em plena campanha eleitoral, isso tem um impacto dentro de uma eleição de qualquer pessoa. Se o Prefeito Romero Rodrigues errou em entregar um hospital que era uma obra inacabada, Campina Grande não pode ser penalizada porque o atual Prefeito não conclui a obra tratando um aliado como que adversário fosse. Isso é comum na política medíocre de Campina Grande quando assume um adversário daquele que deixou uma obra inacabada... eu não vou concluir em retaliações, mas nós estamos tratando de dois aliados, e Campina Grande não pode pagar esse preço que vem pagando por conta dessa birra pessoal entre o atual Prefeito e o Ex-Prefeito. Também gostaria de dizer que eu não acredito que o discurso do Prefeito atual, Bruno Cunha Lima, é oco, fofo e balofo. Não acredito, não acredito. Eu acredito que ele realmente tenha a intenção de fazer a reforma do mercado central. Eu não acredito que ele venha à Campina Grande fazer discurso oco, fofo e balofo. Eu acredito que ele tenha a intenção de fazer algo, agora começou errado, começou muito errado sem conversar com o feirante. Conversou com os arquitetos, conversou com meia dúzia de três que dizem: "Tá certo, Prefeito! O Senhor Prefeito mais bonito que existe na galáxia. O Senhor parece um inglês, um lorde inglês.". Deve ter conversado com esse povo. Com o feirante, não conversou, e não me venha dizer: "não, mas conversou com os vereadores, os vereadores, representantes do povo, o povo do Conselho é representante do povo". Eu não tenho essa pretensão. Eu não me sinto do dono da opinião do povo! Eu não, eu não! Eu estou Vereador de Campina Grande, mas não tenho essa pretensão de falar pelo povo de Campina Grande (**fala retirada pelo Presidente da Sessão de 0:48:10 a 0:48:56**).

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Mas o Senhor não se sente assim não?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu não me sinto!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não?

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não me sinto nessa arrogância, nessa prepotência.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: ... queria tá sentado na sua cadeira se eu não me sentisse representante do povo. Me desculpe.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não, eu não me sinto nessa proporção.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Me desculpe, mas Vossa Excelência se desqualifica naturalmente na sua fala.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Vossa Excelência pode deixar eu concluir minha fala?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Inclusive, o processo eleitoral. Concordo!

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Vossa Excelência... Vossa Excelência...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vossa Excelência com sua eloquência, certas feitas, sempre tenta nos colocar aqui abaixo de tudo e de todos. Vossa Excelência desrespeita os representantes... dos conselhos... aqui... do... do... do... do... dos conselhos que participam dessa Casa, que foram eleitos também, escolhidos. Vossa Excelência sempre busca, de uma forma ou de outra, desqualificar os seus colegas. Não é de hoje que Vossa Excelência faz isso. A sua fala é lamentável, e eu vou pedir com que tire dos anais da Casa quando Vossa Excelência diz 90% ou 80, 70% não votaram em nós - e Vossa Excelência se lamenta por isso - eu não queria estar no lugar onde eu não fosse respeitado pelo o que eu fui votado. Infelizmente, é lamentável, Vereador Olímpio, mas Vossa Excelência, vez por outra, usa desses expedientes para tentar desqualificar seus colegas.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Vossa Excelência me permite que eu conclua a minha fala?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Eu não... eu não aceito. Eu permito, mas eu não aceito a fala de Vossa Excelência no sentido de tentar desqualificar os seus colegas.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Um pouco de educação doméstica?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pode ser quando Vossa Excelência usar do mesmo termo.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu estava... eu estava utilizando da fala, e é o que eu penso.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É claro, mas aqui... o costume aqui é querer sempre sair com eloquência por cima querendo desqualificar os outros.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É não, Sua Excelência! Quem tem esse costume de desqualificar os outros é Sua Excelência. Sua Excelência não faz no público não, faz no privado, e Vossa Excelência opera bem!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Ah, muito bem, e aqui, abertamente, do mesmo jeito. É a mesma... Tô sendo... tô sendo um discípulo de Vossa Excelência. Tô sendo discípulo de Vossa Excelência.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É muito bom chegar diante das câmeras e posar de bom moço. Ah se a gente conhecesse os bastidores...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Ah, igual a Vossa Excelência, que passa pra cidade o pilar da moralidade. Vossa Excelência passa a sua imagem como o pilar da moralidade desqualificando os outros!

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu não sou, não! Não sou! Não sou, mas não faço... contra ninguém!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É o seu papel. Vossa Excelência sempre quer sair aqui por bonzinho, sempre quer sair por cima! Nem o Senhor e nem ninguém nessa Casa dos 23 vai tentar me desqualificar...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não, não estou lhe desqualificando não!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: ... que é o seu "costumezinho". Estou acostumado com o Senhor há 11 anos aqui. Nem o Senhor...

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Vossa Excelência...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: ...e nem o grupo que o Senhor pertence não me faz medo.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Não faço medo a Sua Excelência.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Nem me faz medo, nem o Senhor, nem o “grupozinho” que o Senhor anda.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Isso é um debate que não... não interessa... Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não interessa mesmo não.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: O Senhor estava...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: ... faz *live* do açude, aprender no escritório... o que vão discutir aqui hoje... vão pra margem do açude descobrir.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Excelência, mantenha... mantenha a calma, Excelência!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não, quem tá estressado é o Senhor!

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É!

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, questão de ordem.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: É uma pena eu não poder concluir o meu raciocínio.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, questão de ordem.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Tá cassado a fala... tá cassada a fala do Vereador Olímpio Oliveira. Vai falar o Vereador Luciano Breno no Grande Expediente. Eu estou presidindo e tá... tá determinado. Vereador Luciano Breno no Grande Expediente.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vai dizer qual o artigo da questão de ordem.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: O Vereador... o Vereador Pimentel, o Vereador Pimentel.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Diga o artigo da questão de ordem, por gentileza! O artigo da questão de ordem!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não podem cassar...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: O artigo da questão de ordem, por gentileza!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exatamente! Questão de ordem.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não havendo... com o Vereador...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Pimentel, com todo o respeito, Vereador Pimentel...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: A questão de ordem, estou dando a fala. O Vereador Olímpio já tinha passado do tempo. Vereador Olímpio já tinha passado do tempo.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Pimentel, me permita... me permita...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Encerrado o Pequeno Expediente...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Pimentel.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pela ordem no Grande Expediente, o Vereador Líder Luciano Breno. Tão muito nervoso hoje! Vão tomar chá... vão tomar chá de camomila! Tão nervosos!

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, colegas vereadores...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não, tem que dizer o artigo.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Colega vereador, eu tô inscrito, eu tô inscrito no Grande Expediente. Eu tô inscrito no Grande Expediente. Eu... eu acho que essa discussão, ela não contribui para o engrandecimento dessa Casa, e queria... Eu gostaria de... eu gostaria de... eu gostaria de... Ontem... ontem, aconteceu isso - e tem acontecido isso nessa Casa - de parecer que existe um grupo aqui, que é o grupo da maldade. Se faz... Eu tô usando o meu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tempo do Grande Expediente. Se alguém quiser aparte, eu tenho maior satisfação em conceder, mas eu queria dizer o seguinte: que há momentos aqui que existe um grupo (pelo menos, é o que se tenta passar) que é o grupo da maldade. Se faz, é maldade, se não faz, é maldade; se opina para o bem, é maldade, se opina pra o mal, é maldade. Tudo é maldade, e só existe dois ou três que são os defensores da santidade. Então, eu acho, eu acredito que essas... essas... é... discussões e alguns tipos de comentários precisam sim ser rebatidos. Primeiro, porque o processo eleitoral foi um processo legítimo. Se eu não me sinto, Vereador Alexandre, se eu não me sinto, Vereador Alexandre, representante do povo, eu só tenho duas opções: renunciar o meu mandato se eu... se eu me sinto representante do povo, porque eu fui eleito e todos aqui que estão foram eleitos, Vereadora Jô e outros vereadores, representando parte de uma população que entendeu que queria ser representada por aquela parte, e a partir do momento que nós assumimos aqui enquanto vereadores, deixamos de ser vereador de 2.430... 32 votos para sermos vereador e representante da cidade, buscando os interesses da cidade, que é isso que o povo quer saber: é resposta pra aquilo que foi dito, pra aquilo que foi falado; agora, se cria aqui nessa Casa um costume, ou um mal costume, de sempre estar trazendo, né, com argumentos que tentam convencer a população de que tudo é maldade. Primeiro passo: nós estamos falando aqui de um Prefeito que teve - e alguém me corrija, por favor - 90%, ou quase 90% de aprovação na nossa cidade, primeiro... primeiro fato. Segundo fato: houve um distrato - e é preciso que se fale isso - entre a empresa que estava construindo o Hospital da Criança e o Executivo (na época, então, do Prefeito Romero Rodrigues). Inclusive, foi feito um termo de ajuste de conduta já nessa gestão. Eu pessoalmente - e aí, eu posso dizer isso com toda segurança - eu pessoalmente, o Vereador Marinaldo, o Vereador Anderson Pila, estivemos em Brasília, nos reunimos com a bancada federal da Paraíba, onde a bancada se comprometeu. Inclusive, o... Pois não! É.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Tem que dizer a verdade...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu tô generalizando, mas...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pronto, diga a verdade!

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Inclusive...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Teve uma que disse que não ia ajudar.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Inclusive... inclusive... Eu tô esclarecendo os fatos. Se alguém quiser escutar, ou então me desmentir, fique à vontade, não é?! Então, vou... recapitular. Nós fomos a Brasília. O Prefeito Bruno foi, o Presidente dessa Casa foi, o Vereador Anderson esteve lá. Quem era mais que tava? Vereadora Carol estava lá, e se me falhe a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

memória... puder me ajudar, Fabiana Gomes esteve lá, e nós reunimos em busca de uma solução para o... o Vereador Waldeny Santana em busca de uma solução para a problemática que está em nossas vistas, ao nosso olhar, e nós fomos buscar essa solução. Nós sabemos que, muitas vezes, num entendimento de uma obra - e aí, isso legalmente é possível se realizar o distrato, a empresa que não cumpriu - porque o processo licitatório foi legal, a empresa vencedora também foi legal. Quem tem que se responsabilizar? É aqueles que tem culpa. Então, se a empresa que não fez o que deveria ser feito, não é, ou da forma como... deveria ser feito e a situação de distrato aconteceu pra que a... o novo gestor pudesse tocar a obra, tinha que ter - e aí, todo mundo sabe bem disso - um processo, aí vão pra a feira central. Quando o Vereador Alexandre Pereira - e aí, eu quero trazer a minha defesa ao Vereador Alexandre. Quando o Vereador Alexandre Pereira estava mencionando e falou que não acreditava na reforma da feira central se referindo às dificuldades, como há muito tempo ninguém acreditava, por exemplo, lá na reforma do Cine Capitólio porque existiam questões, existiam questões. Não, aí é um direito de cada um se não quiser acreditar, mas os... os embaraços que existiam, hoje não existem mais, e aqui, é uma Casa democrática, e todos temos uma opinião. Eu posso acreditar, você pode não acreditar...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Vereadora Ivonete Ludgério está pedindo um aparte no... no... na fala de Vossa Excelência no Grande Expediente.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu vou conceder. Então, o Vereador Alexandre disse pela dificuldade de chegar, por exemplo, a um comerciante que está ali naquela rua e questionar, né, aquele... aquele... aquela pessoa que ela vai ter que se deslocar. Eu pessoalmente acompanhei na época do Prefeito Romero na feira central, onde nós conseguimos... nós conseguimos finalizar, a pedido nosso, a feira central, nós conseguimos recapear e asfaltar a maioria das ruas da feira central. Na época, nós levamos pra lá para suprir a necessidade dos feirantes banheiro químico, os galpões que a prefeitura adquiriu foram demolidos e existe de fato uma dificuldade na feira central pra que realize, isso aí não é dessa gestão, isso vem se arrastando, é um gargalo de toda e qualquer gestor que tenta a todo custo solucionar, né? Solucionar a dificuldade que é existente na feira central. Então, quando o vereador se refere não desacreditando daquilo que foi dito pelo Prefeito, mas sim pelas dificuldades que se tem de realizar um processo de reforma, principalmente onde algumas pessoas, elas não vão ficar satisfeitas em ser deslocadas para outro lugar. Então, não precisa a gente politizar tanto o tema feira central, porque nós entendemos e aí temos a obrigação porque a população muitas vezes desconhece da verdadeira situação, desconhece da dificuldade, desconhece daquilo que precisa ser feito, desconhece de um processo que envolve o Ministério Público, desconhece o processo que envolve o Faepe, alguns prédios que precisa ser preservado e que não tem autorização para serem demolidos. Então, não é simplesmente acordar de manhã e dizer vamos fazer, a vontade existe, o projeto existe, agora, ao invés de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estarmos politizando, é momento dessa Casa se unir, como se uniu o Vereador Marinaldo Cardoso e essa Casa, pra duplicação da BR-230, porque é isso que a população quer saber, a população não tá preocupada com briga nem intriga de oposição e situação não, tá na hora dessa Casa acordar e entender que nós somos sim representante do povo, nós somos sim a fala das pessoas. Nós temos a obrigação de levar a verdade pras pessoas, nós temos o dever e a obrigação de falar de fato aquilo que acontece e não estarmos politizando e colocando pra alguns, como se alguns fossem defensores do mal. Eu me orgulho muito de ser vereador dessa cidade, me orgulho muito de ter sido o vereador em 2016, o menos votado, mas também me orgulho na eleição próxima ter acrescido quase mil votos na minha votação porque a população entendeu ele merece estar na Câmara e ele merece me representar e é isso que importa pra os vereadores dessa Casa, não entrar numa discussão chula e baixa, uma discussão que não nos leva a lugar nenhum, não vai nos levar a lugar nenhum, o que nós temos que fazer nesse momento é algumas situações elas devem ser sim, Vereadora Eva, discutida no âmbito democrático, onde cada um tem uma opinião, mas no entanto tem demandas da nossa cidade que não é da situação e nem tão pouco é da oposição. É uma situação das pessoas que mais necessita, das pessoas que precisa e que todo dia frequenta a feira e que cada dia a feira central tem o movimento sendo cada vez diminuído, porque precisa urgentemente de um socorro, do poder público, dos vereadores, seja qual for, seja qual for o poder, é isso que a gente tem que fazer, é isso que nós temos que fazer. Eu vou permitir, vereador, a Vereadora Ivonete Ludgério e com certeza permito a Vossa Excelência.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO (APARTE): Eu levantei a mão apenas para comunicar que ontem precisei me deslocar a João Pessoa, para audiências no tribunal de contas, e estou on-line, embora alguns colegas vereadores não [inaudível] Estou participando e ouvindo atentamente. Obrigada senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Por nada, Vereadora Ivonete Ludgério, o sinal de Vossa Excelência não chegou muito bem, mas nós lhe entendemos. Com a palavra, aparteado o Vereador Pastor Luciano Breno, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Vereador Líder, Luciano Breno, eu concordo... eu concordo com Vossa Excelência, e eu entendo, coloco em parte evidente, e eu entendo que eu fui eleito vereador de Campina Grande pra representar o povo da minha terra, isso eu não tenho dúvida... eu não tenho dúvida, agora isso não excluí, Vereador Alexandre, o direito nosso... aliás, o dever nosso de... nosso, do Prefeito, do Governador, dos Deputados, de ter o respeito de ouvir o povo, desde quando exclui o povo dessa conversa? Eu represento, represento parte de um todo de nossa cidade, mas jamais, em toda minha trajetória política eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

exclui a legitimidade de ouvir o povo, de forma nenhuma. Eu acho assim, que o que deveria ser retirado dos anais da casa, é a expressão “Grupo de maldade”, ninguém foi eleito pra ser maldade aqui, maldade é dizer que tem grupo de maldade aqui, aí isso é maldade. O outro, eu vou concluir, eu tô concordando com Vossa Excelência, certo? Outra coisa, Vereador Alexandre, desculpe Vossa Excelência, mas né pequeno, porque tá na cadeira da presidência, cassar a palavra de vereador sem o devido observação, cassar a palavra de um representante de 400 mil habitantes, né assim não, não é de forma nenhuma, não é? É, eu acho o seguinte, o que nós podemos fazer e é isso que a oposição faz e outros vereadores. Eu acho que essa Casa, às vezes tem sido deslize, que sai fora, você contestar um companheiro é mais do que normal, o contraditório tem que residir nessa casa, o contraditório tem que residir aqui nessa casa, porque é nele que se busca o caminho correto, o caminho da unidade, então, não pode tá... a gente não pode tá nesse cabo de guerra aqui sempre quando não puder calar o companheiro, a gente não tá nesse cabo de guerra, não pode. Contestar? Vossa Excelência me contestar? Normal, eu contestar Vossa Excelência? Qual é o problema? Não é? Eu não vejo de forma nenhuma, agora eu acho que a presidência com todo o respeito ao Vereador Alexandre, né? Tá virando aqui quando Vossa Excelência assume, e Vossa Excelência vai ter que concordar comigo, toda vez que um companheiro falar e Vossa Excelência dá uma resenha, é como se houvesse dentro do regimento interno, a parte do comentarista da presidência, eu acho que não é desta forma que preside, posso até tá enganado, mas toda vez que fala eu tô na presidência, eu vou fazer a resenha do que foi falado, porque a palavra tá com você? O que é isso? Nos poderes legislativos eu só tô vendo isso aqui, Campina Grande inova, né? Mas é uma inovação muito ruim, péssima, eu gostaria que a própria presidência, a Mesa tomasse conta dessa história, não dá pra fazer isso, desculpe Vereador, Vossa Excelência entende o que eu tô dizendo, não dá pra... Vossa Excelência não concorda? Tudo bem, peça a palavra, vá na Tribuna e conteste, agora toda vez que um vereador fala da oposição ou da própria situação como eu já vi aqui, aí tem a resenha da presidência? O que é isso? Não, bate e volta é outra coisa, Vereador, Vossa Excelência sabe, conhece, Vossa Excelência é inteligente não vai querer continuar errando, e isso é um erro. Eu lamento Vossa Excelência em tomar seu tempo, mas até porque Vossa Excelência tá como o juiz da causa, né? Pra gente chegar no consenso, mas isso é muito bom comentar essas coisas, pra gente, pra nós todos podermos ter até consciência do que vamos fazer, parabéns Vereador.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, deixa eu... vamos aqui para se saber o momento que nós estamos. Estamos na parte, ele pediu aparte, o tempo de aparte o Vereador Luciano já usou o seu tempo, já foi aparteado pela Vereadora Ivonete e pelo Vereador Pimentel, entendeu? Então, nós não temos mais tempo para aparte, tá certo? Então, o Vereador Luciano vai concluir.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só gostaria de concluir, e eu vou concluir, eu quero chamar a atenção de todos que aqui estão, por favor ninguém converse agora, porque é importante, né? Eu quero fazer dois pedidos. Primeiro pedido à presidência, porque se questiona muito o regimento desta Casa e eu não sei em que momento de repente a gente se encontra numa sessão. Então, a gente precisa estabelecer uma ordem uniforme, Senhor Presidente, a regra precisa se valer pra todo mundo, porque tem hora que vale pra um lugar, outra hora vale pra outro, alguém vai e interfere, aí o outro usa a fala, aí ninguém sabe quem é que tá falando, em que momento é... Aí, eu perguntei a Alexandre, em que momento é que o Vereador Olímpio está falando? A primeira pergunta que eu fiz foi essa, né? Então, eu preciso que isso se estabeleça. Segundo pedido, todos aqui, todos os vereadores declararam que a Feira Central é um problema da cidade, da cidade, porque outras gestões vieram e passaram e muitas vezes inclusive, alguns vereadores que hoje em fala estavam na situação e nós continuamos com a mesma dificuldade. Por que eu estou fazendo essa fala? Porque eu quero fazer um desafio a Câmara Municipal de Campina Grande, é de unirmos as nossas forças pra que a gente possa contribuir pra que a grande problemática da cidade chamada feira central, assim como foi na BR-230, e eu peço ao Presidente eu não tenho orgulho nenhum, sou desprovido de orgulho, que a gente possa juntos buscar seja na FIEP, convocar todos os autores, interessados, deixar de politizar o assunto e começar a trazer solução e não fugir da raia, porque na hora que começar, viu Presidente Marinaldo? Na hora que começar, Vereadora Eva, Vereador Rostand, começar a Feira Central, eu quero ver quem vai pra lá pra convencer aqueles comerciantes pra se deslocarem pra outro lugar, porque pra fazer crítica aqui sem se unir, pra que a gente possa resolver um problema que é da cidade, e que já vem de gestão sobre gestão, agora, quer quebrar o pau na cabeça do atual gestor, não fugindo da responsabilidade que o atual gestor tem, muito pelo contrário, né? Muito pelo contrário, tem que assumir a responsabilidade, o ônus e os bônus, mas a gente precisa ter consciência daquilo que é possível, e daquilo que não é e da forma que nós vamos conduzir, porque é isso que eu queria deixar, dois pedidos. Primeiro pedido: vamos usar o regimento, ele tem que valer pra todo mundo, em toda hora e em todo momento. É fato, é fato, não é? Segundo: ao invés de estarmos nesse cavalo de batalha, eu conversei agora com o Secretário de saúde, o Secretário de saúde diz que foi feito o termo de ajuste de conduta e a partir desse termo de ajuste de conduta, tem uma empresa que está fazendo os ajustes elétricos, né? Nos dando uma expectativa que vai ser solucionado e vamos também nos unir, como nós fizemos de forma democrática, Vereador Anderson esteve lá, com o maior interesse, também cobrando dos deputados federais pra que vinhesse nos ajudar a solucionar, porque na verdade o hospital da criança, o materna infantil, também não é um problema só de Campina Grande, é mais de 170 municípios que são atendidos por nossa cidade, e ao invés de nós enquanto vereador, vamos discutir outras demandas, vamos discutir outros assuntos que são interesses muitas vezes contraditórios de um e de outro, mas hospital da criança e feira central, tá na hora da gente parar de politizar e começarmos a nos unir e trazer uma solução e uma resposta pra Campina



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Grande, porque de fato nós somos representantes do povo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, eu vou passar pra o Vereador Rostand, pela liderança do PP, mas eu queria aqui, são dois pontos, dois pontos que nós precisamos, eu peço a atenção do colegiado, por gentileza. A questão regimental, eu concordo que o regimento ele tem que ser uniforme para todos. O regimento aqui ele não pode valer nem pra bancada A, nem pra bancada A, nem pra vereador B, nem pra vereador C, ela tem que ser uniforme. Queria pedir a atenção aqui dos colegas vereadores. Então, eu concordo e inclusive já falei várias vezes, agora pra quem está presidindo, por exemplo, o vereador pede a palavra: “Presidente pela ordem, pela ordem”, se o Presidente não passar a palavra pela ordem, ele está ferindo o regimento, e eu não posso chegar e dizer: “Olhe você vai pedir pela ordem, mas você só tem que falar isso e isso”, eu não posso pautar o que o vereador vai falar, certo? Agora, não pode se pedir pela ordem e fazer... e usar o tempo de uma grande, de um pequeno expediente quando se pediu pela ordem, então, pela ordem é quando o regimento é infringido, quando está sendo descumprido, quando algo está errado na sessão, é isso pela ordem, e não para se fazer determinados comentários, tá certo? Então, muitas vezes é preciso que tenha e quando se estar falando, quando o vereador pediu pela ordem, ele está prolongando a sua fala, eu confesso a vocês, eu me sinto também constrangido de estar caçando a fala do vereador, coisa que não é do meu perfil de cassar a fala de ninguém, certo? Então, nesse momento, por isso que nós temos que cumprir o regimento, o regimento pequeno expediente, grande expediente, um minuto e trinta pra aparte, tudo tem tempo, tudo tem que ser o seu tempo. Pronto, pela liderança, os líderes, a liderança terá o uso da fala a qualquer momento da sessão por 10 minutos, isso aí é permitido, então, por isso que eu já estou passando pela liderança do PP, o Vereador Rostand Paraíba, pela liderança.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Presidente, primeiramente, eu gostaria que meu amigo Ribamar, botasse a câmera aqui pro meu lado porque...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Focalizar só Rostant.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: A câmera aqui ó, porque ontem eu falei, e eu fiquei muito distante do povo de Campina e eu... a câmera aqui. Presidente, não adianta esse debate, nós vereadores de zuada entre nós vereadores, tem que ter calma porque a briga é 24, cada um no seu quadrado, pra fazer nosso trabalho. Aqui, vereador brigar com vereador, não tem problema, mas já que a gente falou de feira central, eu queria... Vou falar igual a minha professora Jô, um minuto de silêncio aqui dentro do parlamento, tá tirando meu raciocínio. Eu só vou falar quando os amigos vereadores pararem de muído aqui nas costas aqui, é muído demais, Pimentel. Eu escutei todo mundo, agora aqui tá pior do que a feira central, muído pra



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vender os produtos. Presidente, eu não concordo com o amigo Vereador Alexandre, porque ele não acredita que a feira central vai ter uma reforma. O Prefeito jogou nas redes social, Campina Grande tá esperando, fez um projeto arquitetônico, a coisa mais linda do mundo. Então, a gente sonha, é igual, vereadores, a gente quando quer ter uma casa boa, a gente quer ter uma casa com piscina, com garagem, a gente não sonha ter isso daí? E por que a gente não vai sonhar com a feira central? Porque a Feira Central é grande, vocês esqueceram que tem a feira de peixe? Tem a feira de peixe, então, eu espero que faça a reforma da Feira Central, agora eu falei aqui atrás na tribuna, que o Prefeito tem que ter coragem, coragem de fazer, meu amigo se você deixar eu falar, eu vou passar a palavra para você Vereador. O Prefeito tem que ter coragem, de fazer o dinheiro não está na mão, quantas emendas não chegou da Senadora Daniela Ribeiro, o Vereador aí sabe, não deixa eu mentir, que você frequentou com Daniela, com Agnaldo Ribeiro, emendas de Deputados tem demais agora nós Vereadores temos que saber aonde é que está esse dinheiro para gente fazer as contas. A gente não pode aqui está mentindo, nem defendendo ninguém. A Feira Central também tem que ter a contribuição até do Governo do Estado, porque a Feira Central é aonde se ganha dinheiro. Você quando vem com uma carrocinha, com produto bacaninha, mas o Governo está lá, com o fisco lá dentro. Vamos tirar o fisco lá de dentro, também para ajudar os comerciantes, fisco tem que numa BR, agora dentro de uma feira, onde você tem um produto para vender, porque eu frequento a Feira Central porque eu sou comerciante também. Tem que começar logo pelo Governo do Estado, tem que controlar é o mais que o comerciante pede, porque você vai trabalhar você é perseguido, também. Então, tem que ter coragem do poder público, meu irmão. Chegar e fazer a feira, porque a feira, a Feira Central ali, é o Mercado Central ali, que você tem que fazer a reforma e se você pegar comerciante que está numa rua e se deslocar para outra. Os comerciantes vai, vereadores, os comerciantes vão porque sabe que vai fazer a reforma, todo feirante quer uma feira melhor com estacionamento, tem que chegar o Prefeito chamar um empresário, que tem dinheiro e fazer um edifício garagem, dentro da Feira Central, para você ter um estacionamento, porque feira sem estacionamento fica ruim de você ir para ela. Pimentel, eu digo na Feira Central, Pimentel, porque eu nasci e me criei nela, dentro. A Zona Leste todinha dependeu da Feira Central, os comerciantes antigos Pimentel, quem tinha banco de carnes naquele tempo, eram pessoas que eram ricas em Campina Grande, hoje vive no sacrifício. Porque os governos do passado não tiveram coragem de fazer a reforma, me dê seis meses, de Prefeito dentro da cidade. Para eu fazer a Feira Central, tem que ter coragem. Porque tem muita gente de fora da Feira Central. Tem muita gente de fora da Feira Central, de outras cidades que vem vender outros produtos aqui dentro. Tem uma associação lá dentro, tem uma associação lá dentro que não vale de nada. Vai só mentir atrás de empréstimo, da Feira Central atrás de empréstimo, do Empreender Paraíba, não senta nem com Vereador. Para fazer empréstimo para Feira Central, para quem? Tem pessoas lá dentro que tem condição de fazer um banco melhor, eu conheço aquilo ali com a palma da minha mão. Aquilo é o melhor lugar, turista gosta de ver aquilo ali, aquela feira mesmo. Não gosta de ver coisa bonita não, o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

turista que vem de fora está acostumado a ir a Shopping. Quando você vê na Feira Central um cara vendendo o coco na calçada, a banana. Aquelas frutas daquele jeito, ele tira as fotos, e acha bonito aquilo ali. Eles volta ao passado de 1940, que a feira ainda está o passado de 1940, Vereadora Jô, é ou não é? Que sua mãezinha mora bem pertinho da feira. Eu conheço o povo da Feira Central, bora o nosso gestor ter coragem de fazer, não é só fazer projeto bonito e jogar na cidade, não. É feito meu pai dizia: “Gaiola bonita não da comida a canário não.” Aquilo tem que ter uma atitude de fazer, e sobre o Hospital das Crianças, ele tem que ter coragem também de fazer o hospital. Não sou contra não, eu sou a favor, que chegue, porque tudo, você não bota tudo que vai na rede social fazer não, você tem que já chegar lá, com o maquinário. O Prefeito chega na rua e diz eu vou fazer essa rua aqui, chama dois moradores e depois some, bota na rede social como que naquela rua já está fazendo naquele momento. Vá lá, Vereador Luciano Breno, chegue na rua chama os Vereadores, convoque a população e diga essa rua eu vou abrir agora. Chega a ordem a assinatura no momento bote as máquinas, para abrir, não é só balela, e nem mentira não, e jogar na rede social não. Tem muitas coisas que ele joga na rede social, que é só mentira, então vamos trabalhar, ter atitude, essa bancada aqui tem vinte e três Vereadores, vamos cobrar do gestão vei, trazer as coisas para a população. Tem que cobrar quando eu faço uma cobrança lá na zona leste que o Vereador faz também para a Zona Leste, Luciano Breno, a gente está cobrando está ajudando, a gestão, mas tem um secretariado lá, que pensa que gestão é está só alisando a cabeça do Prefeito, não tem que trabalhar gente, ir nas ruas, tem uns Secretários que o Prefeito tem que ele pensa que trabalhar é sentado numa cadeira, tem que está nas ruas meu irmão, feito eu faço, estou nas ruas e a população fala comigo. Agora meu poder aqui é só de fazer um ofício, um requerimento, e chega nas Secretarias, e chega no Secretariado. Agora, Prefeito, tenha coragem de fazer o que o senhor está dizendo, dentro de Campina Grande, que vai trazer essas obras, tenha coragem porque depois, a pesar no seu futuro político.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, eu fui citado no início da palavra e serei muito breve nas minhas respostas, se Vossa Excelência assim me permitir em virtude de que eu fui citado, mas eu gostaria de deixar claro Vereador e líder Luciano Breno, que eu estou na condição de segundo Vice-Presidente, e fui solicitado para sentar na cadeira enquanto o Presidente saiu para dar uma entrevista. Já se tornou um costume quando eu estou na cadeira, haver um certo tipo de impasse, e de uma certa afobação, o colega que se retirou do Plenário, pediu a fala eu passei, mas antes mesmo que eu desse a faça ele já estava dando murro no birô e eu pedi calma a ele. Agora, inclusive, sem necessidade que eu ia, ser colega deixei falar. Mas o costume aqui se tornou por parte de uma determinada pessoa e não é de hoje, é de sempre trabalhar tentando desqualificar os seus colegas de bancada. Inclusive, os colegas que fazem parte de sua bancada de oposição. Eu sou o melhor, eu sou o mais eloquente, só eu sei defender os grupos minoritários. Só eu faço as melhores leis, eu sou o bam bam bam. Os demais aqui está na casta, os menores aqui estão na casta superior, como na Índia, vocês são ,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

me desculpem a expressão se é um tanto chula, vocês são a ralé e eu sou a elite. É assim que nos tratam. Determinadas pessoas, eu não aceito e não aceitarei. Sentado nessa cadeira Vereador nenhum aqui me intimida, sentado nessa cadeira Vereador falta com respeito aos colegas, sentado nessa cadeira Vereador vai botar projeto debaixo dos braços, e vai para o Salão Azul como fizeram a poucos dias, aqui. Eu sentado nessa cadeira não vão me tratar como alguém que não tem autoridade, ao contrário, porque disse e volto a dizer quando pedem questão de ordem aqui, não cita o artigo, na hora que o Regimento é para beneficiar eles é usado, de cabo a rabo, mas quando é para nós não pode ser nada, então, não venham querer aqui posar de bom, de pilar da moralidade, eu sou o tampa, eu sou o bam, bam, bam. Comigo não me intimida, não tô nem aí se amanhã ou depois vão botar nas redes sociais, Vereador Alexander é mal educado, não me interessa. Agora, esse cidadão tem o costume e não é de hoje, de sempre tentar desqualificar aqui, a Casa, desmoralizar os Vereadores, é o costume dele fazer isso. Mas, comigo não faz, porque eu não entro nesse jogo. Pode ter leitura, pode ter anel no dedo, pode ser autoridade, o que for, eu estando certo eu não baixo a minha cabeça para absolutamente quando eu estiver aí que começar a agredir aqui a Casa eu casso a fala.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela liderança, o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só queria aqui, eu tive o cuidado Vereador Alexandre, eu tive o cuidado de, inclusive na hora que isso aconteceu, deixar bem claro e as coisas tem que ficar bem esclarecidas. Que de repente, o Vereador se alterou, quase, até o Vereador Alexandre disse: “Cuidado para não quebrar a mão.” Bateu no vidro forte, tal, eu até perguntei que momento? É o que? Pela ordem? Questão de ordem? Pela liderança? Mas eu fiquei perguntando sem saber realmente se e o Vereador Alexandre, gentilmente, cedeu a palavra que na sua prerrogativa, de presidente poderia não ter permitido, não é nem tolher a fala, mas, não ter permitido, porque não permitia nem questão de ordem, e nem tampouco outra justificativa que pudesse naquele momento usar a palavra, e atropelar o processo de uma Sessão. Então, mesmo assim o Vereador gentilmente concedeu para que se usasse da fala e eu tive o cuidado de consultar, porque eu disse não, possa ser que eu vá falar e eu esteja equivocado. E eu perguntei ao Presidente, inclusive a Procuradoria da Casa, se existia, eu disse, não, deve ser pela liderança do partido, salvo me engano é o PL, eu fui e perguntei aqui na Procuradoria da Casa, não tem nenhum ofício aqui que determine quem é a liderança do partido aqui na Casa. Então, foi apenas um gesto, de gentileza do Vereador Alexandre, que deixar bem claro, que o tempo foi ultrapassado, por várias vezes fui advertido, que acabou o tempo e mesmo assim, continuou a se discutir a se falar. Então, saiu aqui em defesa do Vereador Alexandre, e parabenizar o Vereador Alexandre, pela condução na Presidência da Casa, e terá o meu apoio todas as vezes, que se sentar naquela cadeira. Muito obrigado, Excelência.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento no Grande Expediente, Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu estou emocionada do tanto que eu quero falar. De forma muito rápida, saudar a todas as pessoas, que nos acompanham aqui da galeria, Moisés, Alexandre, Rei dos Cornos, estava aqui, nosso colega aqui da Palmeira. Tenho acompanhado aqui esse debate, Vereador Pila, eu fico preocupada quando escuto algumas falas, aqui e isso vai fugir completamente meu esquema de fala, quando a gente diz: nesse espaço eminentemente político, que a gente não pode fazer o debate político. Eu não entendo particularmente eu queria entender a dinâmica, todos nós aqui representamos os partidos, fomos eleitos em partidos, estamos em estruturas partidárias, temos lados políticos, inclusive e a gente não pode fazer o debate político. Não entendo isso, talvez não seja a politicagem talvez não seja essas outras coisas, mas o debate político é o que nos traz aqui por Excelência. Então, eu só queria deixar esse recado. Eu tenho algumas cobranças a fazer que envolve a Secretaria de Educação, de Assistência Social, de Agricultura, Saúde e obviamente também vou falar sobre o São João de Campina Grande. Primeiro em relação a Educação, nós temos recebido uma série de queixas, de familiares de pessoas lá em São José da Mata, que tem colocado que a Creche Municipal Karine da Silva, está sem fraldas tem duas semanas. Vereador Rostand, antes as mães, chegavam a levar, complementavam aquilo que já é disponibilizado pelo município, mas desde terça-feira da outra semana que foi inclusive colocado, no grupo de mães que acompanha as suas crianças na creche, que não tem a fralda e as famílias têm que levar. Digo isso porque, inclusive, já falei e peço atualmente ao Secretário de Educação, Raymundo Asfora na visita que nós fizemos ao Parque do Povo e eu disse inclusive que havia recebido essa demanda. Então, não precisam se preocupar para ir mandar essa mensagem porque eu já disse a ele. Mas, aí queria também acrescentar nessa questão da fralda que também está faltando merenda, e eu estou dizendo isso, não é uma fala minha, recebi isto inclusive estou repassando porque assumi esse compromisso com uma pessoa que me colocou, foram a escola São Clemente, que é perto da creche para pegar alimentos, para poder dar o lanche das crianças, para elas irem para casa, então, é importante que a gente fale aqui, do planejamento de compra dos gêneros alimentícios, e detalhe, não é uma fala minha, é uma fala inclusive de uma mãe que acompanhou esse processo, a outra coisa, que eu queria lembrar aqui mais uma vez, é um atraso relativo ao pagamento das subvenções das entidades sociais, que estão atrasadas na cidade de Campina Grande. Nós temos uma relação aqui de dezenove entidades, salvo me engano, que recebem esses recursos, do município de Campina Grande tinha recebido uma queixa de uma dessas instituições, disse Jô está com dois meses em atraso. Aí recebeu um mês já dentro do outro e agora já tem dois meses em atraso de novo, então não há regularidade nesse repasse, então, gostaria de colocar aqui que essas instituições pagam aluguel, pagam água, pagam luz, muitas vezes pagam os servidores, sobrevivem de doação, e não estão recebendo recursos dentro do tempo, inclusive que precisam para que essas entidades possam



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ser feitas e precisam colocar muito dessas entidades acabam fazendo o serviço que o próprio município não faz. Elas estão lá na ponta, inclusive, tirando de recursos de doação, sobrevivendo para que tenha a execução de políticas que muitas vezes, não é reconhecida até pelo próprio poder público. A outra coisa diz respeito a Secretaria de Agricultura e eu queria pedir aqui ao meu colega Ribamar que por favor pudesse colocar as fotos que eu passei nós acompanhamos novamente a zona rural de Campina Grande, em especial São José da Mata. Até porque é um distrito que gente tem uma atuação pessoal e política grande e aí a gente vem desde que assumimos o mandato reiteradas vezes enviando ofícios, requerimento, fazendo pedido quase que diariamente para que a comunidade do Covão tenha acesso a água e a gente tem aqui reiterados documentos. Eu tenho uma série de mensagens que eu já mandei, inclusive, ao próprio Secretário Renato Gadelha, sempre que o encontro falo sobre essa situação, a gente reitera sempre essa demanda, e tá aí há quatro meses a população recebe o abastecimento por carro pipa. Cada carro pipa que a família pede, custa quatrocentos reais, quatrocentos reais em quatro meses, dá mil e seiscentos reais para as famílias, como é que elas sobrevivem cada família dessa. A gente sabe, inclusive, que a gente não teve a recarga dos reservatórios, porque infelizmente o nosso inverno não está dentro daquilo que a gente gostaria, estamos quase na metade do mês de junho e a gente ainda não sentiu o frio que a gente espera, para esse período na cidade de Campina Grande, as chuvas também não aconteceram, mas é importante que a gente coloque que essa demanda, não é de hoje. Então, eu gostaria aqui de mais uma vez solicitar à Secretaria de Agricultura de Campina Grande que pudesse nos responder por que os carros pipas não chegam nessa comunidade. São mais de dez famílias que são afetadas, e que todo mês tem que tirar quatrocentos reais do seu orçamento para pagar um carro pipa que nem sempre chega Moisés, que acompanha aqui esse nosso debate da bancada, que nem sempre chega ao final do mês. Muitas vezes, passam vinte e seis dias. As pessoas precisam lavar roupas, as pessoas precisam se alimentar, as pessoas precisam fazer todos os trabalhos domésticos e não tem água, como é que a gente faz? Não, é? Então, gostaria aqui de mais uma vez, reiterar esse pedido a Secretaria de Agricultura da cidade de Campina Grande, que possa atender a essa população. A outra coisa diz respeito a saúde na nossa cidade. A gente tem recebido, e recebido postagens, recebidos comentários, as pessoas mandam nas nossas redes privadas, e a gente obviamente tem o cuidado, de garantir o nome dessas pessoas inclusive proteção, dos seus dados, as pessoas reclamando Vereador Anderson Pila, que os exames que foram marcados no Mutirão, não estão sendo realizados, foi feita inclusive toda uma propaganda, aqui que se ia atender as demandas da saúde, que o Mutirão atendeu, fez mais de quarenta mil atendimentos, perfeitos. Mas que tipo de atendimento que conta, é passar pela recepção do Meninão? Ou é necessariamente a resolução da sua demanda, e eu preciso lembrar aqui que essas demandas, elas chegaram no Mutirão de Saúde de Verdade, porque elas forma retiradas, basicamente das Unidades Básicas de Saúde, exames e solicitações que estavam com mais de ano em atraso, essas requisições foram literalmente rasgadas, foram criadas outras dentro do Mutirão Saúde de Verdade, essas pessoas saíram de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lá com esse encaminhamento, e esses exames não tã sendo feitos. Eu preciso lembrar que, inclusive, a gente falou sobre isso aqui, não foi uma fala minha, acho que, inclusive, foi a fala do Vereador Pimentel, e por questão de justiça é importante que a gente coloque. E parece até que nós estávamos prevendo. Mas, infelizmente, é só a prova cabal que se não há planejamento, se não há o planejamento da execução das ações, a gente não vai ter o atendimento de quem tá lá na ponta; e essas pessoas talvez não tenham a requisição com mais de um ano de atraso, mas ela já estão com mais de meses, dentro, inclusive, do que foi prometido e alardeado na televisão como a solução dos problemas de saúde da cidade de Campina Grande. Então, queria colocar aqui também esta demanda, apresentar ela ao Secretário de Saúde de Gilney Porto, sempre que a gente tem a possibilidade lhe mando, né? As demandas que a gente recebe, é... pelas redes sociais. Mas de ontem para cá tem sido recorrente, e aí, queria colocar, não é somente uma fala da vereadora, eu estou sendo porta-voz. Porque nessa condição de representante é, inclusive, uma coisa que nos cabe. Lembrar, mais uma vez, nós recebemos... nós representamos a população de Campina Grande, e aí, é importante que a gente traga para esse lugar as inquietações que as pessoas têm experimentado nas coisas, inclusive, que são primordiais, que é, também, a saúde na nossa cidade. E aí, por último, não menos importante, né? Falar, é... não sei se saiu ontem aqui esse debate na Câmara; mas eu, inclusive, pelo acompanhamento que também faço sobre a pauta da cultura na cidade de Campina Grande, não poderia não falar aqui do que aconteceu na noite de sexta-feira no Parque do Povo, Vereador Anderson, porque, inclusive, eu estava acompanhando de casa esses dias, eu ainda não fui ao Parque do Povo e aí fico vi com muito pesar a fala de Flávio José quando ele abre, né? A sua apresentação dizendo que talvez, se ficar algumas de suas músicas que compõem o seu repertório, que é histórico na representação do nosso estado, do nordeste, inclusive, quando se trata de forró, e ele faz aquela fala que foi pedido, inclusive, a redução do seu tempo. Eu vi uma série de justificativas depois sobre o que pode ter acontecido. Mas eu preciso dizer, Vereador Anderson, também estava lá, nós estávamos no Bar do Cuscuz, acompanhando um programa jornalístico que tava passando naquele momento, nós fomos convidados a acompanhar, eu estava no Bar do Cuscuz quando foi alardeado, né? Que havia sido feito o contato do cantor que viria depois de Flávio José pedindo mais tempo de participação no palco principal, e essa fala não foi de Jô Oliveira, não. Quem quiser pode ir lá no programa e ver quem foi que falou que teria mais tempo de apresentação do artista que veio depois. Sabe qual é o resultado disso? A gente que luta diariamente pelo reconhecimento da cultura, pelos valores que, inclusive, são muito nossos, de Nordeste, de afeto, de relação e de tudo isso que representa o São João. Não é só a saudação ao santo, é antes de qualquer coisa um processo que envolvem as famílias, os artistas que tem... que vem carregado de uma tradição que a gente sempre fez questão de colocar, inclusive, essa imagem que a gente vende lá fora, mas que, infelizmente, os nossos artistas não são respeitados. E aí recebi de várias colegas de fora, porque muito embora diga que a oposição faz a fala da crítica, mas a gente cumpre o nosso papel, né, o vereador Presidente? A



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente faz o nosso papel quando recebe os turistas que vem para nossa casa. A minha casa, a programação de São João tá completa. Vem gente da Bahia, vem gente do Ceará, vem gente do Rio Grande do Norte. A gente incorpora essa imagem de São João, o Maior São João do Mundo, porque nós ajudamos a construir. E uma noite a pessoa tira o direito de expressão de Flávio José para colocar um artista de uma outra região, que necessariamente os nossos artistas não têm direito ao espaço. Nunca vi Flávio José na festa de Barretos; quem aqui já viu na programação? E essa figura, que é icônica, que tem uma carreira de décadas aqui, acaba sendo preterida no palco principal da festa em nome de uma figura que, inclusive, desrespeita até os trabalhadores, porque causou a demissão, inclusive, de um cidadão, que muito empolgado, inclusive, por tá tendo a atenção de um artista Nacional, infelizmente, acabou perdendo seu emprego. E eu preciso dizer, com muito pesar, que Flávio José é apenas a ponta do iceberg, porque quem anda... Prometo que eu encerro Vereador Presidente (...) quem anda na cidade de Campina Grande, neste período, tem acompanhado o lamento de todas aquelas pessoas que, historicamente construíram esse São João. São as pessoas que compõem os trio, são os barraqueiros, são os ambulantes, são as pessoas que construíram essa história e que estão fora da festa. E aí, é importante que essa Casa, inclusive, se levante nessa defesa dessas pessoas que dão o nome de Maior São João do Mundo a nossa festa. A gente não pode deixar que essa história se perca. Foi muito tempo, foi muito esforço, foi muita construção pra que a gente tivesse esse lugar de referência e a gente não pode perder isso por uma noite em nome de um artista, que particularmente, pode até ter os seus fãs colocados aqui na cidade de Campina Grande, mas eu não sei se necessariamente carrega a mesma história que, inclusive, Flávio José. Muito obrigado, Vereador Presidente.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, pela ordem e também a... autorizada pelo Vereador líder Luciano Breno. Primeiro para... parabenizar a colega Vereadora Jô Oliveira, que no último final de semana entregou um equipamento importante lá em São José da Mata, onde ela vai doar, ela vai doar lá, 1.000 refeições diária, né? Numa ação... 150? Eu entendi na Rádio Caturité 1.000, né? Então mostra o compromisso e a liderança que a senhora tem se mostrado ser naquela região. Então, lhe parabenizar pelo trabalho, mesmo nós estando nos... em lados opostos ideologicamente e político-partidário. Mas não vou deixar de reconhecer que a senhora tem o seu papel importante frente a essas... a essas ações junto as comunidades eclesíastes de base, criadas aí ainda a época do Frei é... Leonardo Boff, salvo engano, né? Na questão da teologia da libertação. Então, meus parabéns a Vossa Excelência pelo trabalho que tem desenvolvido. Em parte concordo com a fala de Vossa Excelência, em parte não concordo, eu acho que... o... o respeito... o respeito aos cantores locais da região é dado, isso é público e notório. As pessoas que estavam ali ouviram esse cantor... e olhe que quem tá falando é quem não vai lá. Vou fazer 50 anos esse ano e... e agradeço a Deus de não conhecer como funciona aquela estrutura, de não ir ali nos períodos juninos. Nada contra a quem vai, acho que é uma festa interessantíssima, traz recursos, divisa pro município, é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

importante... não participo mas considero a... uma festa... uma das melhores festas que nós podemos dizer, na região Nordeste. Em parte concordo com Vossa Excelência, mas eu fico a pergunta mais uma vez, quem leu a coluna do renomado colunista Arimatea Sousa pôde perceber, que se você só coloca os cantores da terra, a população vai se fazer presente? É uma indagação. Você tem que saber mesclar, atender o público local, regional e atender aquele público nacional. Porque quando você não faz uma festa a nível nacional que traga cantores renomados, você naturalmente, você diminui a quantidade de pessoas que vão participar desse evento. Eu sei que ele se queixou, o Prefeito Bruno já foi a público, ontem mesmo ele disse que era águas passadas, que não tinha mais o que comentar, que já tinha passado. O ano passado nós tivemos um evento curioso, o Ministério Público tava lá quando o rapaz começou a cantar duas, três música, por conta do avançar da hora desligaram o som. Num lembro o nome do cantor, acho que o Vereador Anderson sabe disso, pou... Gustavo Minotto... Miotto... Miotto... Miotto... Miojo pra mim, eu não acompanho esses cantores de seculares. Então, o Ministério Público determinou que existe uma norma lá, uma determinação, que o horário tem que ser às 3hs em ponto, às 3hs em ponto tem uma equipe do Ministério Público que está lá controlando tudo pra saber. Então, a gente sabe que essa dificuldade, ano após anos, e poderia ser estudado, colega Jô, e eu disse aqui a poucos dias, quem sabe, Vereador Anderson, que se criar uma Lei, uma norma, onde nós pudéssemos ter um palco, até fora de lá, pra quem quisesse cantar, só fosse cantores da terra, porque vai ter pessoas que vai querer ouvir os cantores da terra. O turista que vem de fora, eu acredito que ele quer ouvir o forró regional, o pé de serra, não é? O forró... o forró pé de serra, quer comer pamonha, quer comer canjica e isso é algo que precisa ser solucionado. Nós não podemos ficar aqui, ano após anos somente discutindo quem é e não é. Não, vai fazer ação, vamos montar um espaço, por exemplo, montar um espaço, que está ocioso lá em baixo perto do... da antiga Estação Velha. Eu acho que num... não foi bom... aquela ideia não foi boa. Tem coisas boas, a população assimilou, aceitou esse evento, esse modelo que tá aí, é fato; pelas multidões que tem dado a noite. Mas é preciso com que haja esse entendimento de que precisa ser resolvido essa situação, Vereadora Jô. Então, eu em parte, eu concordo com Vossa Excelência, nós precisamos tratar isso para o ano com brevidade, logo no início do ano, já pra discutir, o que é que nós vamos ter regional e o que é que nós vamos ter a nível nacional. Da forma que está não pode ficar, isso é fato.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente? Senhor Presidente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Luciano Breno, pela liderança.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu queria apenas pontuar... pontuar algumas questões com a Vereadora Jô em relação às subvenções. Quando nós estávamos num outro momento, aqui na Casa, que foi levantado essa questão, e essa questão, e nós nos dirigimos ao... ao Secretário e realmente ele afirmou que estava dois meses em atraso e se comprometeu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conosco de é... é... fazer, efetuar, né? Os valores. E assim foi feito, né? Nesse primeiro... nesse primeiro momento. Estou sabendo e tendo essa informação agora de que é... existe dois meses; eu vou mais uma vez conversar com... conversar com o próprio Secretário, mais uma vez, para trazer essa informação para Vossa Excelência. Em relação ao Sítio Covão, é... a informação que eu tenho, liguei para o próprio Secretário agora, foi feito uma extensão, estão sendo atendida 12 famílias com água da Cagepa, e foi feito uma solicitação para chegar a 32 famílias. Inclusive, é... se não der tempo hoje trarei o nome das pessoas que foram atendidas... que foram atendidas, né? É... segundo a informação me chegou é que está sendo, sim, abastecido o Sítio Covão com carro pipa. É. Inclusive, é... ele até comentou, não sei se foi Vossa Excelência que teve com ele ontem ou foi um assessor de Vossa Excelência que teve lá conversando com ele a respeito disso, né? (Falas fora do microfone) Pronto. Então, eu fico devendo os nomes, se Vossa Excelência puder me passar quem de fato ainda não recebeu a assistência dos carros pipa eu me comprometo com Vossa Excelência de... de falar com o Secretário, com Beto, para que a gente possa solucionar. Mas a informação que eu tenho é essa, e que foi feito uma extensão na rede da Cagepa, 16 famílias estão sendo atendida e foi solicitada para que a gente pudesse atender 32 famílias com o... a água da própria Cagepa, né? E ficaram de me mandar, tô aguardando. E também que... como Vossa Excelência testou, né? Parte do... do... do... das famílias do Sítio Covão estão sendo atendido, e as que não tiverem eu farei questão de conversar com o próprio Secretário para que possa atender essas famílias. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra o Vereador Anderson Almeida pela... pela vice-liderança.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor... Senhor Presidente, eu vou deixar alguma... alguma fa... tem uma fala aqui que eu tinha guardado, inclusive, para tratar mais internamente por questões do Regimento, já que o Regimento aqui nessa Casa é o nosso piso, é a nossa base, é aquilo que a gente deve caminhar dentro dessa Casa. Nós temos o Regimento, né? O Regimento aqui, ele nos traz a condição de nos obrigar a cumprir se a gente tiver... se a gente for contra o Regimento da Casa que a gente tem também o direito de mudar, essa é a vantagem do Legislativo, é esse, é de promover, inclusive, as mudanças da lei. Mas como tá um pouco esvaziado a sessão, eu não vou adentrar nesse tema, até porque eu deixo para citar sobre o Regimento, Vereador Luciano Breno, para que a gente possa, até, inclusive fazer um amplo debate sobre esse Regimento. O Regimento dessa Casa, ele tá sendo descumprido, Vereador Presidente Marinaldo, na sua ausência, ele é descumprido muito, até porque alguns acreditam que está sentado na cadeira do Presidente, ele decide o Regimento; não é desta forma. O Presidente, ele é o primeiro a ter que cumprir o Regimento, ele é o primeiro. Inclusive, ele nos dá o direito, o próprio Regimento nos dá o direito de ser, e quando for impedido de algo, pelo Presidente, da gente recorrer, e não recorrem a Procuradoria da Casa, nós recorremos a Comissão de Constituição e Justiça. Então, o Regimento, ele traz tudo, isso é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

uma Norma nossa daqui da Casa, Vossa Excelência sem precisar, né? De... de... de fazer missa de corpo presente, Vossa Excelência conduz essa Casa com muita maestria, porque Vossa Excelência sabe do papel do contraditório, eu conheço Vossa Excelência a longas datas, eu conheço Vossa Excelência militando desde os movimentos sociais, e é lá nos movimentos sociais que a gente... que a gente aprende escutar o outro e da nossa opinião se a gente discorda ou não; mas esse outro, ele tem direito a fala, e muitas vezes o que acontece aqui é que acreditam que o Regimento não vale nada. Muitas vezes quando senta em vossa cadeira acredita-se que o poder dela é para tudo, e o poder dela não é para tudo. Nós elegemos uma Mesa Diretora para que ela cumpra o Regimento da Casa e nenhum vereador, ele pode ser silenciado a palavra, a não ser que ele fuja do tema para aquilo que ele se propôs, na pessoa que a questão de ordem, ou ele passe a... a tratar a Casa, tratar a Casa com menosprezo. Aí, sim, inclusive, ele com direito a recurso. Que não é da forma, que muitas vezes quando Vossa Excelência não está aqui. Alguns ainda não entenderam o papel da Presidência. Vossa Excelência dizia que hoje eu estava calmo, mas é porque é... a gente vai aprendendo, todo dia a gente aprende, Vereadora Carol, e a sabedoria popular a gente tem que começar a escutar. Muitas vezes aqueles que estão em casa nos escutando ou nos observando, eles conseguem nos reprimir com algumas atitudes, que muitas vezes eu cometi de forma errada, pelo calor da emoção, pelo desrespeito, muitas vezes, que é tratado aqui dentro. Muitos não entenderam que aqui dentro dessa Casa para cumprir o Regimento e para cumprir a legislação não é necessário, aqui não existe a oposição nem situação. Dentro do Regimento dessa Casa, Vereador Luciano, e dentro... e dentro do cumprimento da legislação dessa Casa, aqui não existe o vereador de uma oposição ou situação. O nosso posicionamento de oposição ou situação é referente a nossa ideologia e ao governo que a gente tem a função de fiscalizar. Muitas vezes, aqui dentro da Casa, e aí eu tiro o Presidente Marinaldo disso, alguns... alguns querem comentar, inclusive, a nossa fala. E eu já procurei aqui no Regimento, subindo e descendo e não vi qual parte isso tá incluso, no Regimento. É muito desproporcional, essa balança ela não pesa da mesma forma, a partir do momento que existe oi... oito falas naquela Tribuna, e o Presidente por discordar das falas que estão ali ele possam comentar a nossa fala. Aqui não é um programa jornalístico que tem muitas vezes nas rádios da Paraíba, onde você tem aquele que faz a leitura do texto e aquele que comenta, aquele que dá a voz muitas vezes para que nós próprios políticos, que essa Casa é uma casa política; é aqui que debate política. Nós muitas vezes fazemos uma fala e eles passam duas horas com os comentários; quando a fala é importante nem sequer comenta para poder não dar voz. Então, aqui tá acontecendo na Casa; e aí isso não pode acontecer, Senhor Presidente... Senhor Presidente. Eu acho que não internamente, mas essa... mas a gente vai ter que trazer isso à tona, não é da forma que tá. Hoje eu até calmo demais, mas próxima vez eu não farei não... talvez não ficarei calmo dessa forma. Até porque um direito foi desrespeitado; o colega Olímpio de Oliveira foi desrespeitado. Não é pelo que ele fala, ele tem o direito a falar. Eu posso até não concordar, Luciano, eu posso até não concordar, até porque, até porque, até porque... Não. A partir do momento que a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Presidência. Olha, a partir do momento, a partir do momento que a Presidência, ele concede a palavra, ele concede o direito à fala, a partir do momento... Ela pode até não conceder, Senhor Presidente. Vossa Excelência pode até não conceder, mas a partir do momento que Vossa Excelência concede, tem que escutar o Vereador. Vossa Excelência sabe muito bem disso, não foi com Vossa Excelência. Foi dado o direito à fala, foi dado o direito à fala e nesse direito à fala ele foi constrangido, constrangido no meio da fala porque desagradou outro Vereador. Nós não estamos aqui pra agradar, Vereador. A nossa função aqui é de representação do povo de Campina Grande e é a ele que a gente deve em primeiro momento todo o respeito de nossa fala. E a partir do momento em que tomamos posse aqui nessa Casa, nós juramos respeitar o Regimento Interno da Casa. Muitas vezes não é que ele seja desrespeitado, é que a própria Casa, pela importância da fala muitas vezes. Alguns até ultrapassam como eu já passei, como Vossa Excelência hoje passou por várias vezes, teve várias questões de ordem, questões de liderança, mas aqui eu nunca debati, porque essa é a Casa da discussão, a Casa do debate. E nunca fui pra cercear. A gente podia aqui: “Olha, para, porque ele já falou...” Não. Vossa Excelência tem um papel de Líder da situação nessa Casa e a gente tem que lhe escutar. Quando a gente interpela muitas vezes por algum problema na Cidade, faço questão de lhe escutar. Posso não concordar, mas escutar é fundamental. E mais uma vez, Senhor Presidente, essa é uma Casa política, uma Casa política, aqui vai ter divergência política, e isso é o que é importante pro povo. São os pontos de vista diferentes. Aqui nem sempre a nossa bancada de oposição tem o mesmo ponto de vista. Nós sentamos, discordamos muitas vezes, inclusive muitas vezes votando aqui diferentemente, respeitando o posicionamento dos outros membros da Casa. Então, que hoje seja o último dia que um Vereador teve sua fala cassada e cerceada, ela foi cassada no meio de sua fala. A Casa de Félix Araújo... Félix Araújo ele é o grande nome dessa Casa justamente porque ele brigava por esse poder da fala. Ele morreu aos trinta e dois anos, salvo engano, na frente da Câmara Municipal, porque discordava muitas vezes do funcionamento daquele que lá fora não aceitava o seu posicionamento. Essa Casa, ela é representativa inclusive pelo seu nome, essa Casa, ela é representativa em todos, em todos os estados da Paraíba quando se fala na Câmara Municipal de Campina Grande. A Câmara Municipal de Campina Grande, ela tem a satisfação de hoje, neste momento, em três Senadores representantes do Estado da Paraíba, que é essa a função do Senador, dois deles ter passado aqui nessa Casa, nós temos o grato orgulho, mesmo por discordar, mais uma vez, do posicionamento que a gestão municipal toma na sua forma de administrar, mas os últimos prefeitos dessa Casa, Vereador Luciano Breno, eles tiveram... Prefeitos da Cidade de Campina Grande passaram por essa Casa. Essa Casa, saindo dessa Casa teve vários deputados estaduais, que conseguiram ser Presidente da Assembleia Legislativa. Essa Casa é muito importante pra gente poder desrespeitá-la por um gosto de aula de A ou de B. Aqui, respeito o posicionamento de todos. Muitas vezes nem entro em linguagem esdrúxulas que elas são tratadas aqui dentro dessa Casa, como tratar o Presidente de “nove dedos”, “Presidente é bandido”... Chama aqui, por causa de uma operação... Olha, a direita ou quem tenta ser a direita ou extrema direita traz



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui pra dentro discussões nacionais esdrúxulas de lacração, de lacração, que não tem por trás nenhum tipo de respaldo. Chega aqui pra, chega aqui pra vincular muitas vezes o nome do Governador do Estado João Azevedo, que foi aprovado quando foi reeleito, em operações que a gente sabe a forma que elas tão sendo desbaratadas agora. São lacrações que está no momento equivocado. Eu acho que não fizeram a leitura correta. O procurador que condenou o Presidente da República, ele foi cassado por tentar manobrar a legislação do Ministério Público, porque manobrou por muito tempo, juntamente com a Imprensa, juntamente com o Juiz Moro. Isso acabou, a legislação, ela tem que ser cumprida, o direito do contraditório e ampla defesa, que tá sendo cumprido. Nós estamos no Brasil reestabelecendo a paz e a democracia. E é dessa forma que essa Casa não pode ficar de fora, Senhor Presidente. Eu fico muito triste em saber que um Vereador foi cassado sua palavra. Quem é pra ser cassado não só palavra, mas muitas vezes o próprio mandato é aquele que descumpre, feito Dallagnol descumpriu, a legislação, fraudando a legislação do Ministério Público. Mas, Senhor Presidente, já me utilizei muito dessa fala. Quando for pra semana eu preciso trazer inclusive as justificativas da nossa viagem pra Brasília. Eu vim aqui falar porque uma Senadora, a Senadora Daniela Ribeiro foi ríspida, foi ríspida quando nos recebeu lá no seu Gabinete em Brasília, Senhor Presidente. Mas lembram da fala que a Senadora fez. A gente chegou lá sem nenhum projeto, até porque não existe esse projeto materno-infantil, existe uma intenção. Começa-se pela intenção? Começa-se, todo projeto começa pela intenção, mas como é que a gente pode angariar dinheiro, trazer dinheiro sem um projeto? Entendeu? Ele tem o meu apoio sempre, até porque a Saúde é uma pauta extremamente interessante. Campina Grande, quanto mais a gente avança na Saúde, mais a gente precisa. Campina Grande não pode ficar à mercê muitas vezes do próprio ISEA, o qual critico, o qual fiscalizo, o qual ajudei, Vossa Excelência. Vossa Excelência sabe muito bem disso. O qual bati lá no Senado, na porta do Senador Veneziano, que disponibilizou dois milhões e meio para a reforma da parte elétrica do ISEA, e como bato todas as vezes que for necessário para poder que a gente complemente o Hospital da Criança. Faça o materno-infantil, faça, mas a gente precisa terminar o Hospital da Criança. O Hospital da Criança... Inclusive, essa jogada, que aí é uma parte que eu discordo muito, que a empresa não cumpriu o que estava no edital, isso é balela, isso é conversa pra boi dormir. Até porque aquele Hospital da Criança, ele foi inaugurado. Não podia ser inaugurado se a empresa sequer, Jô, não entregou aquilo que foi prometido. Ele foi inaugurado. Inaugurar é a chancela do que estava correto. Quando eu inauguro, eu estou chancelando o ato que está lá. Depois disso, alegar que não terminou, que entre edital, que foi feito um TAC, um termo de ajustamento de conduta... Um termo de ajustamento de conduta foi feito na Escola Tiradentes, em Santa Rosa, desde 2013, foi obrigado pelo Judiciário da Paraíba em 2017, e chega agora em 2023, está pra terminar a reforma lá no final. Então, Senhor Presidente, que outras falas fiquem pra outro momento. Agradeço a paciência, por ter nos escutado, mas que a gente possa cumprir o Regimento e que cada Vereador e Vereadora aqui tenha o seu direito constitucional da fala. Muito obrigado.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Eu, eu... Olha, eu não quero fazer nenhuma narração da fala de Vossa Excelência, certo? Agora, eu aqui, eu respeito o contraditório, concordo que a Casa é uma casa legislativa, o debate tem que acontecer, tudo tem que, tudo acontece. Agora os respeitos têm que acontecer. Eu só não concordo aqui que haja aqui batida de mesa. E isso, por diversas vezes, já aconteceu. E eu fiquei de chamar o colegiado para falar com quem o fez na, com todo o colegiado, e nós vamos ter que fazer isso. Ninguém pode estar batendo em mesa, porque em casa eu não faço isso. Eu não faço isso, porque se eu fizer, meus filhos e minha esposa vai me repreender, imagine aqui. Certo? Exatamente. O Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Anderson, não vá embora, não. Olhe pra mim. Vossa Excelência, eu queria registrar a presença do suplente de vereador Jean Pierre, também se faz aqui presente. Vereador Anderson, eu concordo em parte com Vossa Excelência, e até fiz um apelo nos dois pedidos que fiz. O Vereador Marinaldo se antecipou. Eu queria dizer algo que é preciso a gente entender. Quando eu quero respeito, eu preciso respeitar. E o que houve inicialmente, se alguém se desrespeitou, num jogo de futebol, o placar seria empate, porque houve um desrespeito inicial, de alteração de voz, de batida na mesa. Então, assim, eu acho que isso precisa ser conversado, precisa ser discutido, né? Nós temos... Eu sou amigo de Vossa Excelência, independente de política, independente de ideias contrárias hoje; amanhã a gente pode estar tendo o mesmo pensamento, porque é isso que a política faz, ela é dinâmica, não é? Talvez as expressões usadas pelo Vereador Alexandre tenha sido infeliz, como qualquer um outro possa usar da infelicidade quando no momento de discussão. Às vezes, nos falta o equilíbrio. Mas eu queria fazer justiça no sentido de que, tirando a palavra cassação, os tempos foram todos eles extrapolados. Inclusive, eu perguntei, estava aqui do lado e perguntei: “Está falando em que momento? Pela ordem, questão de ordem ou liderança de algum partido?” Então, eu acho que isso é um problema interno, que tem como a gente solucionar, o Presidente Marinaldo é muito sensível a trazer essa, abordar esse tema, e a gente encontrar uma solução. É óbvio que em algum momento pode acontecer... Agora, não pode ser regra. Então, hoje está sendo uma regra, né? Então, a gente precisa também entender. Olha, tem o nosso tempo, eu tenho ali cinquenta segundo. Tem uma tolerância após esses cinquenta segundos? Tenho, mas essa minha tolerância também tem que ter um limite, porque se não tiver eu vou achar que sou o dono da razão e o dono da palavra e vou falar, falar, falar. E é como disse: usa uma questão de ordem pra se falar em assuntos que não devem. Outro detalhe, eu sei que todo mundo aqui, eu não quero que tolher fala de ninguém, todo mundo tem o direito de falar o que achar que deve falar. Agora, eu acho que quando parte todas as vezes pra agressão dessa Casa, aí eu acho que a gente precisa também conversar sobre isso, porque é o que acontece. Por isso que eu mencionei, Vereadora Jô, no sentido de dizer tudo o que eu falo é maldade. E tudo que alguém fala é bondade. Não é assim, não é? Então, só pra concluir, não é dessa forma que a gente precisa conduzir. O Vereador Rostand Paraíba disse uma coisa muito certa: o nosso debate e a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nossa ocupação de espaço é no ano que vem, no meio da rua; aqui é um bom debate, né? Aqui é pra trazer ideias, contraditório, democracia. Agora, quando eu atinjo, né? Se eu, se eu tenho uma opinião pessoal e quero emitir essa opinião pessoal ao meu respeito, tudo bem. Eu acho que a gente tem... Porque também quem cala consente. Agora, você usar a fala nessa Casa pra dizer que “nós”, no plural, “não representamos o povo”, eu acho que isso é muito grave. Essa palavra, sim, eu acho que talvez seja a mais grave de toda a fala, porque eu me sinto, como eu sei que Vossa Excelência e Vereadora Jô sente, como eu sei que o Vereador Anderson sente, como eu sei que foi Vereador Waldeny sente. Agora, é preciso a gente também chamar o feito à ordem, porque isso é uma coisa costumeira que tem acontecido, não atingindo... E não foi uma fala que o Vereador fez, Alexandre, pessoal, ele fez em defesa da Casa, porque foi dito pelo Vereador que “nós”, bem claro, inclusive está gravado, “nós não representamos o povo”. Isso não é a fala de um Vereador. Imaginem vocês o que se repercute na Cidade, no Estado: o próprio Vereador dizendo que não se sente representante do povo. Eu acho que a gravidade está aí, que também podemos resolver internamente e conversar e dizer: “Ó, espera aí, meu irmão. Emita suas opiniões”. Desculpa a expressão “irmão”. “Emita suas opiniões pessoais. Agora, não coloque a Casa”. Porque nós nos sentimos representante do povo. Eu tenho certeza disso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Vereadora Jô Oliveira para concluir, até mesmo porque vou pra a solenidade, viu?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Mas de forma muito rápida. Eu, particularmente, não vi como começou o debate. Eu estava aqui no Setor da Imprensa, fornecendo a minha opinião sobre algumas coisas que acontecem, que obviamente a população de Campina Grande espera o nosso posicionamento. Já cheguei aqui com rebuliço formado. Mas qual foi a minha intenção, inclusive em ir ali à Mesa? Perguntar por que que a questão de ordem tem que valer pra um e dizer que número de artigo e afim está sendo apontado pro Regimento e não acontece com outros? Porque aí, Vereador Luciano Breno, é onde entra a grande dificuldade. Só se pede questão de artigo pra Regimento Interno e afins pra questão de ordem quando é oposição que está pedindo questão de ordem. E aí, eu fui lá e perguntei. Poderia ter feito isso gritando, apertando aqui microfone, em pé, falando em pé, como muitas vezes acontece aqui em total desrespeito, inclusive, aos ritos, sabe? E a forma de dizer que “casso, vou cassar e vou cassar”, também, vamos combinar aqui, não está dentro dos... Infelizmente, estamos só nós seis, sete, pra ouvir essa fala, porque queria colocar quando estivesse todo mundo e me comprometo a trazer esse debate na próxima Sessão. Mas é importante que a gente entenda que aquilo que vale pra Chico tem que valer pra Francisco, porque a mim foi pedido várias vezes sobre qual artigo do Regimento eu estou pedindo uma questão de ordem. Não se pede a outras pessoas. O Senhor, depois que encerrou a sua fala do Grande Expediente, depois das apartes que foram feitas, falou quase dez minutos. E eu perguntei, inclusive quando estava me dirigindo à Tribuna,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

se teria o mesmo tempo pós o tempo que estava sendo acabado, o meu... Do que acabaria, o meu tempo, que inclusive estava com uma pauta gigante aqui, que não terminei toda ela. Então, assim, a gente tem que entender, de fato, se vai valer a regra do Regimento. Beleza. Que valha a regra do Regimento, mas que valha dentro de todos os processos. E aí, Vereador Presidente, prometo que eu encerro agora. Eu sei que vocês têm uma solenidade. Não é diretamente à sua pessoa, até porque a gente pouco tem problemas nesse sentido quando o Senhor conduz. Inclusive, cobram uma postura muito mais agressiva de sua pessoa porque o Senhor deixa, inclusive, que o debate aconteça. E isso também é salutar, até pra que a gente discorde, pra que a gente não se entenda, entre aspas, dentro daquilo que a gente tá fazendo, das nossas defesas enquanto oposição, situação, partido A, partido B, isso também acontece. E aí, quero inclusive parabenizar das muitas vezes em que o Senhor, inclusive, comprou briga com a sua própria bancada pra garantir que a gente falasse. Porque se fosse, inclusive, pelo entendimento de alguns... E aí, eu estou inclusive fazendo questão de fazer o recorte. Porque muitas vezes se tem a questão com um único Vereador aqui e se coloca todo mundo no pacote. Como eu disse aqui e fui lá dizer: se você tem uma questão com o Vereador, fale sobre ele; não coloque todo mundo no pacote, não, porque aí todo mundo vai querer responder, todo mundo vai querer dizer “ei, não é comigo não, se acalme”. Então, quero lhe parabenizar, inclusive, por ser essa figura democrática, que tem aguentado um rojão aí, pra garantir inclusive que a gente fale. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado Vereadora Jô. Então, não havendo mais inscritos no Grande Expediente... Aliás, eu estou inscrito, mas eu estou declinando, estou declinando. Encerramos o Pequeno Expediente e encerramos também a Ordem do Dia, não havendo matéria na Ordem do Dia, encerramos. Abrimos a Ordem do Dia; não há matéria na Ordem do Dia, encerramos a Ordem do Dia. Abrimos as Explicações Pessoais; não há inscrito nas Explicações Pessoal. Encerramos a presente Sessão. Bom feriado a todos. Lembrando que vamos adotar na Câmara Municipal, já comunicando, a sexta-feira, já de forma oficial, que será ponto facultativo, assim como a Prefeitura o fez, aos funcionários da Casa, que será a ponto facultativa, tá certo? Viu? A todos os servidores da Casa, os Assessores de Vereadores, é ponto facultativo, a não ser que os Vereadores queiram que vocês venha, entendeu? Mas é facultativo, não é feriado. É facultativo, viu?

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)